ELEIÇÕES 2022

Pedidos de impugnação em Mato Grosso abalam chapa do PSD

Mato Grosso - Página A4

ATIRADOR DESPORTIVO

Justiça suspende eficácia de lei que flexibiliza porte de arma de fogo

Mato Grosso - Página A5

VLT X BRT

População analisará troca de modal de transporte nas urnas, diz Pinheiro

Mato Grosso - Página A5

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, quinta-feira, 01 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16035 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

SAÚDE EM ALERTA

Pedra 90 concentra quase 40% dos casos de dengue em Cuiabá

Neste ano, já foram registrados 816 casos de dengue na Capital, o que representa um aumento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano passado

Dos 238 bairros cadastrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 175 registraram casos de dengue neste ano em Cuiabá. Chama a atenção que do total, o Pedra 90 apresentou o maior percentual de notificações, sendo responsável por 39,2% dos registros da doença. Para a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, o dado reforça a necessidade de ações continuadas de prevenção e controle nessa localidade. A preocupação aumenta com a proximidade da chegada do verão, estação do ano em que as chuvas frequentes e as altas temperaturas são propícias para a proliferação do Aedes aegypti, mosquito responsável pela transmissão da dengue e também da zika e chikungunya. Os dados constam no boletim da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, ligada à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e referem-se até a 30º semana deste ano, o que corresponde ao período de 02 de janeiro a 30 de julho passado. Até então, foi registrado um óbito suspeito por dengue, porém ainda não foi confirmado, ou seja, segue em investigação.

Mato Grosso - Página A5

Aliado de Lula no agro diz que petista errou e precisa se desculpar por fala sobre fascismo

O empresário Carlos Ernesto Augustin, o Teti (foto), umas das principais pontes da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o agronegócio, afirmou que o petista errou ao se referir a parte do setor como "fascista" em entrevista ao Jornal Nacional, na semana passada.

Máxima 38
Mínima 22

FUTEBOL

CBF registra 'boom' no futebol do Brasil no primeiro semestre de 2022

Esportes - Página A8

Cauã Reymond vive um dom Pedro 1º impotente, em crise e à deriva no mar em filme

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9771517373901

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00
Interior R$ 3,50
Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50
Interior R$ 4,00
Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à

Atrevimentos sem freios

É conhecida a chamada teoria das janelas quebradas. Consiste na inferência de que se alguém joga uma pedra e quebra a vidraça de um prédio e o reparo é feito rapidamente, novos atos de vandalismo acabariam desencorajados. Mas se, ao contrário, houver desleixo, a tendência é de mais pessoas atirarem objetos, ampliando a destruição. A sensação de que há pouco cuidado e autoridade para inibir a depredação leva a mais partes do imóvel serem atacadas. Seria questão de tempo até outros locais da vizinhança também serem danificados.

Essa teoria, publicada no início dos anos 1980 por dois norte-americanos, um cientista político e um psicólogo criminologista, pode bem ser uma alegoria para se compreender o momento do país. A Constituição e as leis eleitorais e fiscais vêm sendo modificadas ou ignoradas sem qualquer pudor pelo Congresso, em associação velada ou escancarada com o Planalto. Não há constrangimento. Sobra desfaçatez.

O novo disparate é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para parlamentares ocuparem cargo de embaixador sem renunciar ao mandato. A ideia, apadrinhada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é apoiada pela base do governo. O Executivo formalmente diz se opor. Está claro: o objetivo é ampliar o número de cargos disponíveis para a barganha política. Trata-se de um risco para a política externa brasileira, respeitada pela tradição de ser operada de forma profissional por diplomatas de carreira consistentemente preparados para defender os interesses do país no Exterior.

De surpresa, a proposta foi preparada para votação na quarta-feira na CCJ, mas um pedido de vista adiou a análise. O bom senso exigiria que a iniciativa fosse enterrada. Mas sensatez é artigo em falta no Congresso quando está em exame matéria conveniente para os parlamentares. É de outra ordem, mas de mesmo sentido, a articulação para manter o centrão no controle do orçamento, seja quem for o vencedor da eleição presidencial.

O caso das embaixadas é apenas o mais recente episódio a ilustrar o descaso com o arcabouço legal. Se há vantagens à vista, inexiste qualquer comedimento em emendar a Carta, como se fosse algo banal. É o que se vê na chamada PEC dos Benefícios, que desrespeitou a Constituição, a legislação eleitoral e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ontem, na Câmara, chegou-se ao acinte de realizar uma sessão relâmpago de um minuto para acelerar a tramitação do texto. Nada é obstáculo para a gana de obter vantagens eleitoreiras e ampliar o toma lá dá cá. A oposição, acovardada, grita, mas vota no sentido oposto ao discurso.

> O prédio institucional e democrático do país, erguido a duras penas nas últimas décadas, vai sendo vandalizado

No fim de 2021, foi a PEC dos Precatórios, institucionalizando um calote para pretensamente ajudar a população mais carente. Na verdade, serviu para irrigar emendas do orçamento secreto. Tudo de afogadilho, com atropelo regimental e sem cálculos ou debates consistentes. Um desastre para a credibilidade do país, pela demolição dos pilares fiscais e da segurança jurídica.

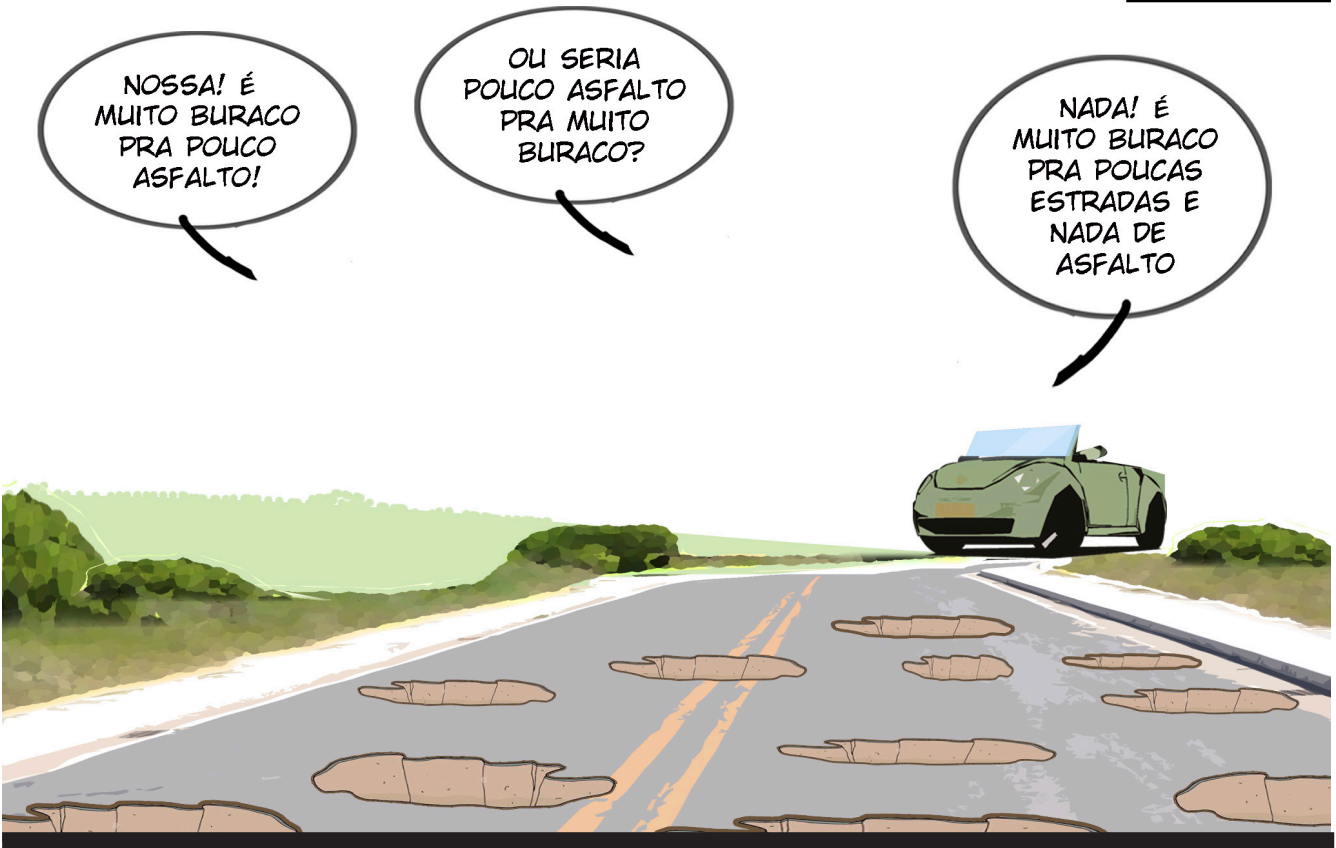
Deveria preocupar a sociedade brasileira a aparente inexistência, neste momento, de força institucional suficiente para conter o ímpeto de depredação. Órgãos de controle agem de maneira tímida, e o Judiciário, desgastado com tantas batalhas que teve de travar, dá sinais de maior cautela, caso seja provocado a se posicionar. O sistema de freios e contrapesos, assim, resta enguiçado. O prédio institucional e democrático do país, erguido a duras penas nas últimas décadas, vai sendo vandalizado.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

AS ESTRADAS DE MATO GROSSO.
GENERINO
NOSSA! É MUITO BURACO PRA POUCO ASFALTO!
OU SERIA POUCO ASFALTO PRA MUITO BURACO?
NADA! É MUITO BURACO PRA POUCAS ESTRADAS E NADA DE ASFALTO

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Silvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Dizem que quem canta os seus males espanta. Será mesmo?

Tive a oportunidade de recebe-las no portão da minha residência em uma hora que eu estava muito triste, tanto por estar debilitada fisicamente, como emocionante pela perda de uma irmã pelo vírus da Covid. As músicas dela acalma nosso coração e nos trás um consolo para o nosso coração. Admiro muito o trabalho delas e as parabenizo por essa ação solidária, quando vivemos em um mundo tão individualista onde as pessoas só pensam nelas mesmas. Que Deus as abençoe sempre.
MARGARIDA RIBEIRO DE FARIA ZANUZZO
margaridazanuzzo@gmail.com

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Um exemplo de mulher, um exemplo de resiliência diante às circunstâncias da vida, tenho orgulho de conhece-la, sempre sorridente, contagia a todos com seu amor e carinho, numa simples palavra.
CLEIDE COSTA
Kleideracosta@gmail.com

Banco do Brasil trava empréstimos a estados governados por opositores de Bolsonaro

Coroné não quer que empresta dinheiro para oposição. O retrocesso não para. Agora onde situar esta nova atitude velha da nova política proposta pelo inepto capitão que quer posar de coroné. Voltamos ao tempo de Virgulino e Maria Bonita? Até que não voltamos muito, porque em algumas áreas voltamos à Idade Média. E viva a política nova onde os ministros seriam escolhidos com base em critérios técnicos, resta saber que critérios são esses e técnicos do ponto de vista de quem. E ainda dizem que o PT estava aparelhando o Estado. Bah Guri!!!!!!! É de desanimar qualquer vivente.
IRZAIR CIRO CORREA, Cuiabá/MT
irzair@bol.com.br

Tributar salários ou grandes fortunas?

Excelente artigo cuja essência reflexiva trazida à baila deve encontrar ecos plausíveis nos bastidores do Congresso Nacional, se porventura chegar ao Presidente daquela Casa de Leis, aonde se congregam políticos das mais diversas índoles, que têm pensamentos e atitudes heterogenias, mas que, sem muito esforço, podem debater e aprovar projetos de lei que podem fazer melhorar o equilíbrio tributário das pessoas na consolidação do bem estar social, principalmente, dos trabalhadores menos favorecidos.
SEBASTIÃO VIANA, Cuiabá/MT
savianafilho@gmail.com

Cuiabá tem a maior taxa de analfabetos

Isso explica o grande índice de eleitores do Bozo.
BENDITO SILVA, Cuiabá/MT

Fazendeiros terão quer retirar 70 mil bois de área xavante, diz PF

De cara já deveria CONFISCAR todo essa gado. Realizar o abate e distribuir para familias carentes.
MARCIO AURÉLIO GOMES, Cuiabá/MT
aureliotiro@gmail.com

Sinop proíbe "ideologia de gênero" em escolas e ocais públicos

Sinop é a vanguarda do atraso! Agora gostaria que fizessem uma reportagem sobre "quem" é o atual prefeito de lá..... seu passado, seu presente e seus processos, além da fama do mesmo, que nada tem haver com família decente, talvez a tradicional do Mato Grosso.
MIRIAM RAMOS

Governador de MT defende liberação de garimpo em terra indígena

O garimpo é um cancro que destrói a harmonia de ecossistemas.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Bancada vê aval à pré-candidatura de Emanuel como "ato isolado"

O Emanuel não é candidato a nada. Não tema a mínima chance de ser eleito. Com sorte ele vai terminar o mandato como prefeito de Cuiabá
PAULO LEITE ROCHA, Cuiabá/MT

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Muitas vezes já me encontrei em meios a tempestade e essa gotinha da palavra me acalmou por que eu creio que Deus esta nesse negócio mostrando um outro rumo para a situação naquele momento.sou muito grata.
DILMA GOMES DA SILVA MARQUES
dilmagomesjesus1@gmail.com

Kamila Arruda

Comedimento

Duas decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) trazem certo alívio em relação a uma questão, ao mesmo tempo, espinhosa e crítica para o futuro da democracia brasileira: o risco representado pelo ativismo judicial.

Na primeira, o Supremo manteve o trecho do Orçamento que destinou R$ 4,9 bilhões ao fundo eleitoral deste ano. Embora o relator, ministro André Mendonça, tivesse em seu voto de estreia defendido uma posição mais razoável dos pontos de vista político e moral — limitar o fundo aos valores de 2018 corrigidos pela inflação —, o Supremo não tem autonomia para mexer em destinações orçamentárias, atribuição constitucional do Parlamento.

Na segunda decisão, a Corte se recusou a rever o prazo que a Lei da Ficha Limpa estabeleceu para a inelegibilidade dos condenados: oito anos depois do cumprimento da pena. Como o STF já se pronunciara sobre a lei e, de lá para cá, não houve nada que justificasse reexaminar a questão, os ministros novamente se contiveram. Nem deram conhecimento à liminar do ministro Nunes Marques, que estipulava prazo de oito anos depois da condenação.

Ambos os casos refletem um espírito que deveria ser mais frequente entre os ministros: o comedimento. É o oposto do ativismo judicial, tentação comum às Cortes supremas — e não apenas no Brasil — quando se investem de poder político sem o respectivo mandato popular. Se o Judiciário se põe a querer fazer as leis no lugar do Legislativo, é a democracia que sai perdendo.

O mais comum é isso acontecer com temas que os parlamentares resistem a enfrentar em razão do alto custo de imagem. As Cortes são invariavelmente provocadas e acabam por avançar sobre o vazio deixado pelo Parlamento. Casos citados com frequência são as decisões sobre aborto nos Estados Unidos ou o casamento entre homossexuais aqui no Brasil. Mas o ativismo judicial não se limita à esfera comportamental nem se restringe às omissões do Congresso.

Na situação peculiar vivida pela democracia brasileira diante da ameaça representada pelo bolsonarismo, não foram poucas as vezes em que o STF cruzou uma linha perigosa e, ainda que sob argumentos nobres, invadiu atribuições de outras instituições. A prisão de parlamentares protegidos pela imunidade sem aval do Congresso ou a abertura de inquéritos sem a participação da Procuradoria-Geral da República (PGR), mesmo que com o objetivo de preservar a ordem democrática, são medidas que violam a arquitetura institucional da nossa democracia.

O risco dessas decisões determinadas pelas circunstâncias políticas é que as consequências poderão vir mais adiante. Carregaremos uma herança que terá impacto na democracia brasileira. A ambivalência criada em tais situações pode abrir espaço à criminalização futura de condutas sem legislação específica para isso.

É imenso o poder concentrado nos ministros do Supremo. Para descrevê-lo, o jurista Gustavo Binenbojm costuma recorrer a uma frase célebre: "O Supremo é o juiz último da autoridade dos demais Poderes, por isso acaba sendo o juiz único de sua própria autoridade". Mas a Constituição atribui aos ministros o dever de fazer escolhas de natureza jurídica, não política. Nessas condições, o norte para eles num regime democrático sempre deveria ser o comedimento — exatamente como fizeram nas duas decisões recentes.

*Kamila Arruda é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E ARTICULISTAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

Extremismo e polarização

*** MARCELO AITH**

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), nessa última segunda-feira (29), levantou o sigilo da decisão que autorizou a buscas e apreensões contra empresários bolsonaristas que, pelo aplicativo WhatsApp, defenderam um golpe de Estado. Analisando, detidamente, a fundamentação exarada pelo ministro, não há como deixar de reconhecer a sua fragilidade.

Conforme preconiza Aury Lopes Júnior a busca e apreensão "é uma medida instrumental, cuja finalidade é encontrar objetos, documentos, cartas, armas, nos termos do art. 240, com utilidade probatória. Encontrado, é o objeto apreendido, para, uma vez acautelado, atender sua função probatória no processo".

Não se pode perder de vista que a busca e apreensão encontra-se em posição antagônica a inviolabilidade do domicílio; a dignidade da pessoa humana; a intimidade e a vida privada e a incolumidade física e moral do indivíduo. Ou seja, em flagrante tensão com esses caros direitos e garantias fundamentais.

A consciência da gravidade e violência que significa a busca domiciliar "permite compreender o nível de exigência que um juiz consciente deve ter ao decidir por uma medida dessa natureza, devendo exigir a demonstração do fumus commissi delicti, entendendo-se por tal uma prova da autoria e da materialidade com suficiente lastro fático para legitimar tão invasiva medida estatal", consoante assevera Aury Lopes Júnior.

A Polícia Federal, na representação formulada ao Supremo Tribunal Federal, aponta que "há a concertação das pessoas envolvidas no sentido de dissimular a atividade irregular de patrocínio da campanha como atos patrióticos" e que está "demonstrada a consciência da ilicitude de referida articulação quando os interlocutores demonstram a preocupação de não incidirem abertamente em tipos penais específicos da legislação".

Além disso, ressaltou a Polícia Federal que "mensagens de apoio a atos violentos, ruptura do Estado democrático de direito, ataques ou ameaças contra pessoas politicamente expostas têm um grande potencial de propagação entre os apoiadores mais radicais da ideologia dita conservadora, principalmente considerando o ingrediente do poder econômico e político que envolvem as pessoas integrantes do grupo" e, ainda, que "tais mensagens demonstram a intenção, bem como apresentam a potencialidade de instigar uma parcela da população que, por afinidade ideológica e/ou por subordinação trabalhista (funcionários dos empresários), é constantemente utilizada para impulsionar o extremismo do discurso de polarização e antagonismo, por meios ilegais, podendo culminar em atos extremos contra a integridade física de pessoas politicamente expostas ou proporcionar condições para ruptura do Estado Democrático de Direito"

> "O ministro pautou sua decisão em meras conversas privadas, que não saíram dessa esfera"

O ministro Alexandre de Moraes, ao examinar a representação proposta pela Polícia Federal, asseverou que "Não há dúvidas de que as condutas dos investigados indicam possibilidade de atentados contra a Democracia e o Estado de Direito, utilizando-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, com o intuito de lesar ou expor a perigo de lesão a independência do Poder Judiciário, o Estado de Direito e a Democracia" "não há dúvidas da possibilidade de "atentados contra a democracia e o Estado de Direito" na conduta dos empresários".

O ministro destacou, também, que fatos apurados em dois inquéritos, dos quais é relator, tornam imprescindíveis investigações sobre os empresários. Os inquéritos são o das "fake news", que apuram disseminação de informações falsas; e o "das milícias digitais", que investiga grupos organizados que atuam na internet contra as instituições democráticas.

Segundo Moraes, as mensagens trocadas pelos empresários se assemelham aos casos investigados nesses dois inquéritos, "notadamente pela grande capacidade socioeconômica do grupo investigado, a revelar o potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação à prática de atos antidemocráticos".

Ao autorizar as buscas e apreensões nos endereços dos investigados, Moraes afirmou que havia indícios de crime que justificavam a procura por provas. A ação, segundo ele, estava "devidamente motivada em fundadas razões que, alicerçadas em indícios de autoria e materialidade criminosas, sinalizam a necessidade da medida para colher elementos de prova relacionados à prática de infrações penais".

Destaque-se, ainda, que o ministro ressaltou que "Os fatos noticiados nestes autos apontam relevantes indícios da prática dos crimes previstos nos arts. 286, parágrafo único, 288, 359-L e 359-M, todos do Código Penal, bem como do art. 2º da Lei 12.850/13".

Ousamos discordar do eminente ministro, uma vez que as mensagens trocadas entre os empresários bolsonaristas são meras cogitações, falas aleatórias, sem um mínimo de concretude, que pudesse evidenciar um início de atividade criminosa. O iter criminis, para possibilitar a busca e apreensão, medida extremada e violenta à liberdade e privacidade de qualquer cidadão, deve ultrapassar a esfera da cogitação e preparação, iniciando a fase da execução, o que nem de longe foi demonstrado na espécie. O ministro pautou sua decisão em meras conversas privadas, que não saíram dessa esfera. Com todo respeito ao ministro Alexandre, Sua Excelência determinou medidas invasivas pautado em condutas impuníveis (cogitação e preparação). O Plenário da Corte terá que se debruçar sobre essa questão, sob pena de se perpetuar uma flagrante ilegalidade.

* MARCELO AITH é advogado, latin legum magister (LL.M) em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP, especialista em Blanqueo de Capitales pela Universidade de Salamanca, professor convidado da Escola Paulista de Direito, mestrando em Direito Penal pela PUC-SP e presidente da Comissão Estadual de Direito Penal Econômico da Abracrim-SP
juridico@libris.com.br

Segurança no agronegócio

*** EVANDRO BRITO**

O interior sempre foi um gerador de riquezas no Brasil e é considerado o domicílio do agronegócio, setor que hoje é reconhecido como crucial para o crescimento do País, respondendo por aproximadamente 27% do PIB (Produto Interno Bruto). Toda essa evolução do setor ocorreu graças aos avanços em pesquisas, tecnologias e processos.

Com o impulso tech, o agro nunca esteve tão pop, valorizando suas atividades e tudo o que está ao seu redor. Entretanto, esse desenvolvimento traz à tona uma preocupação crônica que persiste: a segurança. Os milhões investidos em desenvolvimento agrário, aquisição de insumos, maquinário, animais e até terras incrementam o crescimento agrário, assim como as estatísticas de roubos e furtos.

Infelizmente, o campo não é tão tranquilo quanto se parece. Impasses como conflitos políticos e de propriedades, passando pelo desmatamento até chegar ao cenário da violência fazem parte da realidade dos agropecuaristas de norte a sul do País.

O ambiente rural é, muitas vezes, complexo devido às suas características e se torna um desafio no setor da segurança, tanto pública quanto privada. Riscos como sabotagens, furtos e roubos fazem a área rural, que é uma mina de ouro em investimentos se tornar uma mina terrestre quando os riscos se concretizam.

Quando se fala em pecuária, o abigeato, ou seja, furto de animais, é uma realidade que preocupa os donos de gado em todo o País. Estarmos numa área livre da febre aftosa condicionou ao aumento da cotação do boi brasileiro tanto no mercado financeiro, quanto nas incidências de roubos. Em pesquisa realizada pelo Canal Rural, nos dados coletados entre 2018 e o primeiro trimestre de 2022, percebeu-se o aumento diretamente proporcional entre o preço da arroba do boi e o dos roubos de cabeça de gado no Estado de Minas Gerais.

O furto e roubo de máquinas e insumos agrícolas também faz parte desse problema, principalmente por se tratar de itens caros e nem sempre protegidos. Esse tipo de delito é um dos mais graves ao produtor e o mais praticado pelos bandidos, uma vez que os objetos de furto não costumam ter identificação e vão direto para a mão de receptadores, o que torna a recuperação uma batalha jurídica.

Apesar dos crimes que acontecem especificamente nesse segmento, os órgãos públicos tentam fazer a sua parte para ajudar na redução dos índices de criminalidade, como a IdAgro, plataforma federal que consiste no registro e rastreio de tratores e equipamentos agrícolas. Outro exemplo vem do âmbito estadual com a criação de áreas da Polícia Civil responsáveis pela investigação de crimes dessa natureza. Apesar do esforço do estado para a redução desses casos de violência no campo, ainda não é o suficiente.

Para que a segurança não fique apenas na responsabilidade do poder público, o produtor rural também pode proteger seu patrimônio por meio de medidas legais e inteligentes, como um projeto de segurança robusto e bem aplicado, que pode redimir a ação dos bandidos e reduzir a exposição ao risco.

A chegada da tecnologia 5G pode favorecer esse cenário. Segundo a IDC Brasil (International Data Corporation), estão previstos investimentos na ordem de US$ 25 bilhões até 2025 para a ampliação da cobertura, trazendo mais velocidade e estabilidade na conexão, o que ampliará a eficiência no uso de ferramentas que utilizam a internet para mitigar riscos. Vale lembrar que o uso da tecnologia para a segurança eletrônica vai além das câmeras e sensores. Atualmente, ferramentas como drones, mecanismos rastreadores e a aplicação da Inteligência Artificial inovam a estrutura de segurança.

Mas é bom ressaltar que nada funciona sozinho. Para que essas ferramentas trabalhem a favor dos negócios é preciso criar um tripé unindo os recursos tecnológicos a uma estratégia bem definida e uma equipe bem treinada. Uma estrutura integrada possibilita a redução dos riscos e dos problemas de segurança no agronegócio.

E não é apenas o produtor quem ganha, mas também as forças públicas por meio da troca de informações confiáveis e atualizadas, gerando assim melhores condutas na busca da redução dos delitos. Investir de forma estratégica e se unir às forças públicas promoverá ao produtor rural a condição dele cuidar daquilo que realmente importa: o seu negócio, mesmo porque, segundo o ditado: é o olho do dono que engorda o gado.

* EVANDRO BRITO é consultor especialista em segurança empresarial na ICTS Security, empresa de origem israelense que atua com consultoria e gerenciamento de operações em segurança
renata.negri@imagecomunicacao.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022 | Ministério Público Eleitoral quer derrubar pedido de registro de Gilmar Fabris, e o MDB de Carlos Bezerra, de Maurão

Pedidos de impugnação de candidaturas em Mato Grosso abalam chapa do PSD

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

Um fosso não intransponível separa pedido de impugnação da própria, mas ambos abalam os partidos atingidos por ela.

É o que acontece com o PSD do senador Carlos Fávaro, que vê sua chapa para deputado federal sob a mira do Ministério Público Eleitoral e do MDB, que pedem o cancelamento dos pedidos de registro de candidaturas de Gilmar Fabris e Mauro Rosa, o Maurão, ambos acusados de serem ficha suja, por conta de condenação colegiada.

Além disso, outros dois nomes considerados puxadores de voto ficaram fora da chapa.

O Ministério Público Eleitoral pede a impugnação do pedido de registro de Gilmar, por conta da mesma ação que decretou sua inelegibilidade em 2018, quando candidatou-se à reeleição para deputado estadual e venceu, mas foi impedido de tomar posse, abrindo vaga para Allan Kardec (PDT).

O presidente do MDB, Carlos Bezerra, pediu a impugnação de Maurão com base em uma condenação colegiada dele, quando prefeito de Água Boa.

Maurão nega e alega legitimidade em seu pedido de registro.

Rui Prado, ex-presidente do Sistema Famato era pré-candidato, mas, poucos dias antes da convenção, foi submetido a um cateterismo cardiológico e desistiu da disputa.

Nilton Borgato era secretário de Estado, desincompatibilizou-se do cargo, mas, em abril, foi preso pela Policia Federal, sob a acusação de chefiar uma organização criminosa que traficaria cocaína para Portugal.

Borgato foi prefeito de Glória D'Oeste, município na faixa de fronteira com a Bolívia.

Caso viabilize as candidaturas de Maurão e Gilmar, o PSD terá uma chapa competitiva, avaliam analistas políticos.

Sem os dois, as chances de se conquistar uma cadeira à Câmara ficariam bastante reduzidas, opinam, pois, ainda que a Executiva os substitua, nos quadros do partido não haveria nenhum nome com a densidade eleitoral de ambos.

Sem eles, a chapa fica com a seguinte composição: Pedro Satélite, ex-deputado estadual e ex-vice-prefeito de Guarantã do Norte; Satélite é réu na ação que apura um esquema que beneficiaria a empresa Verde Transporte, para blindá-la de concorrência na exploração de linhas de ônibus intermunicipais; é aposentado pelo Fundo de Assistência Parlamentar (FAP) da Assembleia Legislativa.

Irajá Lacerda é considerado o nome mais forte entre os componentes da chapa.

Irajá é advogado, assessor parlamentar de Carlos Fávaro e pecuarista; reside em Cuiabá, é filho de José Lacerda (MDB), segundo suplente de Carlos Fávaro, ex-vice-prefeito de Cáceres, ex-deputado estadual e ex-secretário de Estado no Governo de Silval Barbosa.

A professora Ana Maria Di Renzo, ex-reitora da Universidade do Estado (Unemat) e reside em Cáceres.

Camila Barbosa que foi vereadora por Poconé e disputou a eleição em 2020 para a prefeitura do município pelo PP, recebendo 3.748 votos e ficando em terceiro lugar. O pleito foi vencido por Tatá Amaral (DEM), com 6.772 votos.

Mabel de Fátima Melanezi Almici foi prefeita reeleita Castanheira, no polo de Juína, pelo Partido dos Trabalhadores.

Márcio Rogerio Albieri é vereador por Lucas do Rio Verde e elegeu-se com 953 votos – a quarta maior votação ao cargo.

Paulo Márcio Castro e Silva é advogado, foi suplente de vereador e vereador por Primavera do Leste; assessorou Júlio Campos quando senador.

Sem candidato a presidente da República, o PSD de Gilberto Kassab acende uma vela para Jair Bolsonaro e outra para Lula da Silva.

Em Mato Grosso, por orientação de Carlos Fávaro, o partido defende o nome de Lula.

No Estado, o partido não disputa o governo nem o Senado, e apoia a candidatura de Márcia Pinheiro (PV) ao Palácio Paiaguás pela federação formada pelo PV, PT e PCdoB.

Até a cassação do mandato do deputado federal Neri Geller (PP), que disputa o Senado, e a decretação de sua inelegibilidade por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral, o PSD o apoiava, mas, a partir de agora, o cenário é nebuloso.

A bancada do PSD na Assembleia é composta por Nininho, Dr. Gimenez e Wilson Santos, e todos concorrem à reeleição.

Nininho é apontado como puxador de votos.

O senador Carlos Fávaro, que preside o PSD no Estado e apoia o ex-presidente Lula

INFLAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Mato Grosso apresenta segunda maior variação do País, até julho

MARIANNA PERES
Da Reportagem

De janeiro a julho, a inflação da construção em Mato Grosso acumula alta anual de 13%. A evolução é a segunda mais alta do País, segundo o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), do IBGE.

Em sete meses, a variação sobre os custos de construção de um metro quadrado (m²) do setor da construção de Mato Grosso, supera as médias nacional e regional, em 9,11% e 10,30%, respectivamente. A maior alto foi registrada no Rio Grande do Norte: 13,69%.

As principais variáveis para composição dos custos – materiais e mão-de-obra – aponta direções diferentes em Mato Grosso. A parcela de materiais está em alta mensal desde o ano passado. Em maio rompeu a casa dos mil reais e em julho bateu novo recorde: R$ 1.069,05. Já a parcela mão-de-obra, teve no mês passado o menor valor desde maio: R$ 590,92.

No Centro-Oeste, o m² mais caro segue com o Distrito Federal, R$ 1.699,31. Na sequência estão Mato Grosso, R$ 1.659,97, Goiás, R$ 1.654,29 e Mato Grosso do Sul, R$ 1.603,12. A média regional fechou julho com valor médio de R$ 1.658,26 e a brasileira em R$ 1.652,27.

"O segundo semestre inicia-se com o terceiro maior índice do ano, influenciado mais uma vez pela alta nas duas parcelas que o compõem, material e mão-de-obra", explica Augusto Oliveira, gerente do Sinapi. O custo nacional da construção, por metro quadrado, foi de R$ 1.652,27 em julho, sendo R$ 987,88 relativos a materiais e R$ 664,39 à mão-de-obra. Em junho, o custo nacional fechou em R$ 1628,25.

"A parcela dos materiais apresentou alta em relação ao mês anterior. Quando comparado ao índice de julho de 2021, temos uma queda significativa", afirma Augusto. A parcela de materiais apresentou taxa de 1,38%, registrando alta de 0,19 ponto percentual (p.p.) em relação a junho (1,19%). Considerando o índice de julho de 2021 (2,88%), houve queda de 1,50 p.p.

"Em julho, a parcela da mão-de-obra, apesar dos acordos coletivos firmados no período, registrou variação de 1,62%, caindo 0,73 ponto percentual em relação a junho", completa o analista. Em relação a julho do ano anterior (0,52%), houve aumento de 1,10 p.p.

De janeiro a julho de 2022, os acumulados fecharam em 8,56% para materiais e 9,92% para mão-de-obra. Já os acumulados em doze meses ficaram em 15,82% e 11,52%, respectivamente.

NOS ESTADOS – O Paraná foi a unidade da federação com a maior taxa no recorte estadual. Com alta na parcela de materiais e reajuste observado nas categorias profissionais, o Estado registrou variação mensal de 5,18%.

"Neste mês, o estado do Paraná destacou-se registrando a maior taxa entre os estados. Com o Rio Grande do Sul apresentando a terceira maior taxa do mês", afirmou Augusto.

INFLAÇÃO

Cesta Básica volta a custar menos de R$ 700 na Capital

Da Reportagem

Com redução de R$ 13,22, o valor da cesta básica cobrado na Capital do Estado voltou a custar menos de R$ 700 na última semana de agosto, o que não ocorria desde a primeira semana de julho, segundo o boletim do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT). O recuo de 1,86% fez mantimento, considerado essencial para a subsistência de uma família de até quatro pessoas, custar, em média, R$ 696,59 nos mercados.

O diretor de Pesquisa do IPF/MT e superintendente da federação, Igor Cunha, destaca, entre os fatores, a influência do combustível na redução do preço da cesta básica. "Claro que tem o fator climático, que acaba por interferir na qualidade e preço dos produtos, mas a redução do ICMS dos combustíveis pode ter influenciado na diminuição de preços dos itens que compõem a cesta, já que o item incide direta e indiretamente sobre diversas cadeias produtivas".

Entre os produtos que registraram maiores variações no comparativo semanal, o tomate demonstrou uma queda de -14,67%, acumulando um recuo de -18,81% em duas semanas, o que pode estar relacionado a fatores climáticos, que aumentaram o ritmo de maturação dos produtos, gerando maior oferta do produto.

Outro Item que sofreu queda foi a batata, com variação de -11,99% em comparação a semana anterior, registrando um recuo acumulado para o mês de agosto de -8,79%, o que pode estar associada a grande disponibilidade do produto nos mercados, devido à safra de inverno.

Ao todo, nove dos 13 itens recuaram na quarta semana de agosto, o leite apresentou sua quarta semana consecutiva em queda, após as altas registradas no primeiro semestre deste ano. Assim como a manteiga, que registrou queda esta semana, podendo ser um cenário de melhora dos preços também na cadeia dos derivados do leite.

PUJANÇA

Delegação norte-americana se surpreende com potencial agro de MT

Da Reportagem

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) recebeu a visita, de uma delegação do Texas, Estados Unidos (EUA), formada por 21 profissionais ligados ao agronegócio norte-americano. O grupo coordenado pelo professor e membro do Departamento de Agricultura do Texas, Jim Mazurkiewicz, está em Mato Grosso para conhecer os sistemas de produção agrícola do Estado.

Além de visitar a Famato, a delegação participou de uma série de visitas técnicas em propriedades e instituições do agronegócio com o intuito de discutir parcerias e conhecer o potencial agropecuário da região.

Ao dar as boas-vindas, o presidente do Sistema Famato, Normando Corral, destacou o papel de Mato Grosso em relação à segurança alimentar no mundo e o potencial de inovação tecnológica dos produtores rurais mato-grossenses. "Os produtores de Mato Grosso têm potencial de sobra para ampliar a produção agrícola nos próximos anos utilizando a mesma área com tecnologia e adoção de sistemas de produção. O que os produtores de Mato Grosso fazem de melhor é produzir com qualidade", disse Corral.

Na sequência, Normando fez a apresentação institucional do sistema que é formado pela Famato, Serviço Nacional de aprendizagem Rural (Senar/MT), Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Sindicatos Rurais, e Instituto AgriHub, assim como a finalidade de cada um.

O superintendente do Imea, Cleiton Gauer, apresentou as projeções de crescimento da agropecuária para os próximos 10 anos, o que está acontecendo no mercado, levando em conta que o Estado é o maior produtor de carne bovina do País, além de liderar as produções nacionais de soja, milho e algodão.

Também foram apresentados dados de produção, produtividade, competitividade, preservação, exportação, logística, cargas tributárias, entre outros temas.

De acordo com Gauer, Mato Grosso tem cerca de 14 milhões de hectares de pastagens degradadas, com aptidão para serem convertidas em áreas de produção agrícola. O total disponível supera os mais de 11 milhões de hectares que atualmente são destinados ao plantio de soja.

Sobre o potencial produtivo de Mato Grosso, Jim Mazurkiewicz, se diz impressionado com a quantidade e qualidade da produção. "Já estive outras quatro vezes em Mato Grosso e a cada vez que retorno percebo o crescimento expressivo na agricultura. E desta vez não está sendo diferente, estou impressionado com a pujança do agronegócio mato-grossense e com os dados que mostram a expansão de mais de 14 milhões de hectares de áreas de pastagem que podem ser convertidas em agricultura", disse Jim Mazurkiewicz.

SAÚDE | Neste ano, já foram registrados 816 casos de dengue na Capital, o que representa um aumento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano passado

Um único bairro concentra quase 40% dos casos de dengue em Cuiabá

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Dos 238 bairros cadastrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 175 registraram casos de dengue neste ano em Cuiabá. Chama a atenção que do total, o Pedra 90 apresentou o maior percentual de notificações, sendo responsável por 39,2% dos registros da doença. Para a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, o dado reforça a necessidade de ações continuadas de prevenção e controle nessa localidade.

A preocupação aumenta com a proximidade da chegada do verão, estação do ano em que as chuvas frequentes e as altas temperaturas são propícias para a proliferação do Aedes aegypti, mosquito responsável pela transmissão da dengue e também da zika e chikungunya.

Os dados constam no boletim da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, ligada à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e referem-se até a 30º semana deste ano, o que corresponde ao período de 02 de janeiro a 30 de julho passado. Até então, foi registrado um óbito suspeito por dengue, porém ainda não foi confirmado, ou seja, segue em investigação.

Segundo o levantamento, em 2020, a Capital registrou 787 casos de dengue. Em 2021, esse número caiu (-16,2) para 677 e, neste ano, já são 816 casos, o que representa um aumento de 16,9% em relação ao ano passado. O coeficiente de incidência é de 140,7 casos por 100 mil habitantes.

O relatório mostra ainda que os casos da doença ocorreram na grande maioria no sexo feminino e mais de 50% dos casos estão entre 20 a 49 anos de idade, faixa etária de maior produção econômica, suscitando ações a serem desenvolvidas nos ambientes de trabalho, principalmente pelo hábito diurno do Aedes.

Quanto à necessidade de hospitalização dos casos classificados como dengue, apenas 1,8% foram internados. "Este número representa a possibilidade de os casos mais leves serem monitorados na atenção primária, desde que o diagnóstico seja oportuno e o manejo e acompanhamento adequados", aponta o relatório.

Bairro Pedra 90 apresentou o maior percentual de notificações, sendo responsável por 39,2% dos registros da doença

Também dos casos que apresentaram sinais e sintomas de gravidade, menos de 20% não precisou de hospitalização. "A maioria desses pacientes foi hospitalizada para uma melhor assistência de acordo com a evolução clínica", frisa.

Quanto à chikungunya, Cuiabá tem 15 casos notificados da doença, o que representa uma incidência de 2,6 casos por 100 mil pessoas. Dos 238 bairros, 127 registram a doença e o Pedra 90 respondeu por 22% das notificações. Já em relação à zika, são sete casos, ou seja, 1,2 casos/100 mil.

Para evitar o avanço dos três agravos, o combate ao inseto deve ser coletivo e contínuo, uma vez que 80% dos criadouros estão em residências e os ovos colocados há semanas ou meses podem eclodir e dar origem a milhares de novos mosquitos.

A população pode fazer sua parte eliminando os recipientes que acumulem água, cuidando de áreas externas. E também colaborar com a ação dos agentes de endemia do município, deixando que eles entrem e façam a inspeção nos quintais das residências.

ATIRADOR DESPORTIVO

Justiça suspende eficácia de lei que flexibiliza porte de arma

Da Reportagem

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) concedeu liminar na ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo Ministério Público do Estado (MPE-MT) determinando a suspensão da eficácia da Lei Estadual nº 11.840, de 25 de julho de 2022, que flexibilizou a concessão do porte de arma de fogo para atirador desportivo e integrantes de entidades desportivas. O acórdão foi publicado terça-feira (30).

"Certamente que a utilização da lei para beneficiar quem seja, e se tratando de vício formal patente, acaba por trazer insegurança jurídica e circulação de armamento proveniente deste ato legislativo, de modo que o aguardo para eventual medida apenas no mérito pode trazer dano irreparável ou de difícil reparação, bem como risco à utilidade do processo, em alguns casos", frisou a desembargadora Nilza Maria Possas de Carvalho, relatora do processo.

Na ADI, o procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira, argumentou que, na prática, a norma questionada cria presunção quanto ao risco da atividade de atirador desportivo, eximindo o requerente da autorização do dever de comprovar a sua efetiva necessidade.

"Nos termos da lei, basta que o requerente apresente simples prova de cadastro a uma entidade de desporto e o registro da arma para que venha a obter, automaticamente, autorização para porte, pois há presunção automática de 'risco da atividade' e da 'efetiva necessidade de porte de armas de fogo' por atiradores desportivos, de forma que elasteceu indevidamente os requisitos para a obtenção da autorização concedida a título excepcional pela Polícia Federal", diz um trecho da ADI.

Segundo o MPE, o projeto de lei apresentado pela Assembleia Legislativa suprimiu uma das condições previstas no Estatuto do Desarmamento, facilitando a obtenção de autorização para o porte e flexibilizando norma federal de controle de circulação de armas.

"Ao assim proceder, a Lei Estadual nº 11.840 de 25 de julho de 2022, do Estado de Mato Grosso, sob o ângulo formal, incorre em patente inconstitucionalidade, por usurpação da competência legislativa da União para dispor sobre direto penal e material bélico (armamentos)", argumentou.

A norma, segundo o MPE, trata de questão que deve ser disciplinada mediante estabelecimento de regras uniformes, em todo o país, para a fabricação, comercialização, circulação e utilização de armas de fogo, além de ser afeta à formulação de uma política criminal de âmbito nacional, a qual, portanto, deve ficar a cargo exclusivo da União.

VLT X BRT

População analisará troca de modal de transporte nas urnas, diz Pinheiro

Da Reportagem

Para o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), deu ordem de serviço para o que há de mais defasado e inoperante no sistema de transporte público existente no país. A afirmação foi dada, na noite de terça-feira (30), ao ser questionado sobre a assinatura do contrato por parte do Estado autorizando o início das obras do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT, sigla em inglês), entre a Capital e Várzea Grande.

Segundo Pinheiro, várias cidades de médio e grande porte no país têm optado pelo Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), a exemplo do Rio de Janeiro (RJ) que está deixando de lado o BRT para instalar o VLT. "Defender o VLT é defender o que há de melhor e mais moderno para quem mais precisa, para o usuário do transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande, que são milhares de pessoas", disse. "As mais importantes cidades do Brasil e do mundo já têm o VLT. Cuiabá está há 10 anos nessa queda de braço, nesse imbróglio violento, dois a três governadores já se passaram e prometeram entregar o VLT à população e não entregaram", acrescentou.

Para ele, a resposta da população virá nas eleições de outubro. "Nossa gestão será para todos, voltada para o povo. Essa é a proposta da nossa candidata a governadora Márcia Pinheiro (PV). Então, vamos levar esse modelo de gestão para as urnas. A questão deve ser analisada pela população de Cuiabá e Várzea Grande", afirmou.

Defensor do modal que já custou mais de R$ 1 bilhão e deveria ter sido entregue ainda durante a Copa de 2014, Pinheiro afirma que o VLT é mais moderno, transporta mais passageiros, é silencioso e sustentável. "Além de impactar no desenvolvimento da nossa cidade, impactando na economia, gerando emprego e renda e ainda assim fizeram essa lambança toda com apoio da maioria dos deputados estaduais".

Pinheiro falou ainda sobre a decisão do ministro do STF, Dias Toffoli, que na semana passada derrubou decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) e deferiu liminar restabelecendo a competência fiscalizatória do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) em relação a construção do modal entre os dois municípios. Contudo, lembrou que o Pleno do TCE ainda não julgou o mérito do processo envolvendo a troca do modal.

"É difícil, mas vamos continuar a luta. Houve essa decisão surpreendente por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), mas como sempre digo decisão judicial não se discute se cumpre", comentou. "O mérito não foi decidido ainda. Isso tudo é cautelar, é liminar, é provisório. O mérito ainda vai ser julgado pelo TCE e, se o governo avançar com a obra, claro que tem que passar por cima de mim. Mas, vamos lá. E, se o governo avançar com a obra e daqui a um ano o TCE se reúne e decide no mérito a Prefeitura de Cuiabá tem razão e o VLT deve prosperar. Como é que ficará?", comentou. O prefeito informou ainda que a equipe jurídica do município está debruçada sobre a decisão do STF.

A assinatura da ordem de serviço do BRT aconteceu na última segunda-feira (29). O prazo de entrega é de 30 meses e a intervenção está orçada em R$ 468 milhões, a serem pagos com recursos próprios do Estado, que terá que investir ainda mais de R$ 200 milhões para compra dos ônibus. Os trabalhos devem ter início em até seis meses, período em que o Consórcio Construtor BRT Cuiabá, vencedor da licitação, terá para elaborar os projetos básico e executivo.

No mesmo dia, o conselheiro do TCE, Antonio Joaquim, informou que existe uma representação de natureza externa em tramitação no órgão questionando a decisão tomada pelo Estado. "Este processo ainda está pendente do julgamento final, quando vamos avaliar os elementos e estudos que deram sustentação à mudança do modal do VLT para BRT", disse.

Dessa forma, o conselheiro considera que teria sido mais prudente o governo esperar a conclusão do processo para realizar a assinatura da ordem de serviços para o início da construção do BRT. Nesse processo que o TCE está julgando será avaliada a vantajosidade técnica e econômica da mudança.

FRONTEIRA

Traficantes são presos com pasta base avaliada em R$ 2,3 milhões

Da Reportagem

O Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) apreendeu 128 quilos de pasta base de cocaína e prendeu três homens, na terça-feira (30), em Porto Esperidião (323 km de Cuiabá). A ação gerou um prejuízo de R$ 2,3 milhões ao crime organizado, responsável pelo tráfico de drogas na região de fronteira com a Bolívia.

A equipe de patrulhamento estava na região conhecida como Aguapeí e seguia por uma estrada de acesso à linha de fronteira, quando se deparou com um grupo, de cinco indivíduos, carregando fardos, com o entorpecente, nos ombros.

Ao perceber a presença dos agentes de fronteira, um dos suspeitos disparou contra a equipe, que imediatamente revidou o disparo. O grupo abandonou a droga e tentou fugir por uma mata, mas os homens do Gefron seguiram atrás, fazendo uma varredura na região.

Durante as buscas, foram encontrados três dos cinco suspeitos. Um deles, com ferimento na perna esquerda foi imediatamente encaminhado ao pronto atendimento de Porto Esperidião, onde recebeu atendimento médico.

Ao todo, foram encontradas 124 barras de pasta base de cocaína, encaminhadas à Polícia Federal de Cáceres, junto com os suspeitos detidos em flagrante.

ELEIÇÕES 2022

Ponte da campanha com o setor minimiza críticas de produtores ao MST e diz que lados precisam se desarmar

Aliado de Lula no agro diz que petista errou e precisa se desculpar por fala sobre fascismo

BRUNO BOGHOSSIAN E JULIA CHAIB
Da Folhapress - Brasília

O empresário Carlos Ernesto Augustin, umas das principais pontes da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o agronegócio, afirmou à Folha que o petista errou ao se referir a parte do setor como "fascista" em entrevista ao Jornal Nacional, na semana passada.

"Lula não precisava se referir ao agronegócio dessa maneira. Ele generalizou. Eu vou sugerir que ele peça desculpas, não devia ter feito isso. Não é a realidade geral", disse Augustin.

Segundo ele, a declaração cria dificuldades para os esforços de aproximação do candidato com atores do campo.

No Jornal Nacional, Lula sugeriu que uma ala do agronegócio "é fascista e direitista" e se opõe ao PT por ser contra políticas de preservação do meio ambiente.

Teti, como é conhecido, é produtor de soja e algodão e irmão do economista Arno Augustin, que foi secretário do Tesouro Nacional no governo Dilma Rousseff.

Para Augustin, é necessário que tanto Lula como integrantes do agronegócio "se desarmem" de olho numa boa relação num eventual governo petista.

***

P - Boa parte do agronegócio apoia Bolsonaro. Por quê?

CEA -Vamos examinar o passado: havia uma pressão muito grande do MST [Movimento Sem Terra], uma pressão muito grande de ambientalistas e, de uma forma exagerada e radical, [isso] criou [uma reação no] sentido contrário.

Meus colegas perguntam se eu vou apoiar um governo que vai incentivar invasão de terra. Existe invasão de terra hoje? Esse é um problema para nós hoje? Nunca perto de mim houve uma invasão de terra. Eu não sei o que é isso. É o que o Lula perguntou: existe a invasão de área produtiva? Eu não conheço.

P - Houve casos no passado.

CEA - Existiu um momento em que houve. Eu acho que o que está acontecendo hoje é uma reação muito forte a isso.

O que existe hoje por parte do setor é uma intransigência muito grande em pensar diferente, de maneira não ideológica. Então, se um dia houve uma ideologia de esquerda muito forte, do MST, hoje está acontecendo o oposto de uma maneira desmesurada. Infelizmente, estão perdendo bom senso e indo para ideologia de direita.

P - Lula tem feito movimentos para reduzir o distanciamento em relação ao agro...

CEA - Mas eu tenho que criticar. O Lula chamar agricultor de fascista, ele não precisava ter feito isso. Como é que eu vou justificar o fato de ele ter chamado o agro de fascista? [Em setembro do ano passado, o cantor] Sérgio Reis estava reunido com toda diretoria da Aprosoja [Associação de Produtores de Soja], de onde saiu um videozinho famoso dizendo que se esses caras não saíssem por bem, os ministros do STF, eles sairiam por mal. Isso todo o Brasil ficou sabendo.

P - O sr. quer dizer com isso que existe um agro fascista?

CEA - Me diga você. Está ali o Sérgio Reis em toda a diretoria da Aprosoja no Brasil. Isso é uma brincadeira? É uma brincadeira o presidente da República dizer assim: não vou mais respeitar o Judiciário?

Agora, o Lula não precisava se referir ao agronegócio dessa maneira. Ele generalizou. Eu vou sugerir que ele peça desculpas, não devia ter feito isso. Não é a realidade geral.

P - Que efeitos vê nessa declaração?

CEA - Aquele que já era bolsonarista vai ficar mais ainda, e aquele que tinha um sentimento positivo com relação [ao Lula] se assustou. Para os indecisos, foi ruim. O presidente tem que enaltecer o agro pela importância que ele tem no Brasil. Agora, tem que ter correções? Claro. Correções ambientais, que não custam caro e nos dão dinheiro.

O problema não é um agricultor correto, o problema está

O empresário Carlos Ernesto Augustin, o Teti, aliado de Lula no Agro

em outro lugar. O problema está num cara sem vergonha, um criminoso que faz isso de forma irregular. E ele faz pressão econômica, pressão sobre os parlamentares para legalizar o ato criminoso dele. Bota fogo na caminhonete do Ibama. Aí vai o presidente da República, de uma certa forma, dando apoio a esse pessoal. Esse antagonismo entre meio ambiente e produção, ele não precisa existir.

P - É possível para Lula ter apoio no agro?

CEA -Isso é difícil, porque os votos já estão 70% definidos. Não se trata somente de apoiar o Lula, mas de ter um bom entrosamento. Nós temos que fazer algumas sinalizações positivas porque a chance de o Lula ganhar a eleição é uma realidade bem palpável. E todo esse povo aqui, seus parlamentares, como é que não convivem com isso depois?

O setor deveria fazer um gesto de aproximação. Por outro lado, o Lula não deve falar o que falou. Estou querendo ajudar ele a dizer o que nós podemos fazer de melhor.

P - Quantas vezes o sr. já esteve com Lula?

CEA -Eu já estive com ele duas vezes e com Alckmin umas quatro vezes.

P - O que diz Lula sobre a aproximação com o agro?

CEA - O objetivo dele é exatamente diminuir essas diferenças. Ele escalou o Alckmin para fazer isso, mas não houve nenhuma reunião importante do Alckmin ainda com o setor. Está devagar. Eu já tentei, mas acho que vai acontecer no devido tempo.

Eu acho que os dois lados têm que se desarmar, inclusive o Lula, porque ele não deveria ter dito [o que falou sobre fascistas] –embora eu concorde com ele, que esse pessoal que fez reunião com Sérgio Reis, aqueles que financiaram Sete de Setembro, a intenção deles era golpista, né? Tudo bem, mas não precisa chamar o setor de fascista em razão disso. Ali acho que ele se excedeu.

P - O sr. mencionou a participação do setor no Sete de Setembro do ano passado. O que esperar neste ano?

CEA - Esse cara que está vindo apoiar o Bolsonaro com trator, ele é um golpista? Ele não sabe direito o que ele é. Ele está indo numa manada porque todos os vizinhos dele, o sindicato, a liderança dizem que isso é melhor. A pergunta é: esse cara é um golpista? Não, é bolsonarista porque acha que o Bolsonaro não vai atrapalhar ele na questão ambiental, que vai permitir que ele desmate. É retrógrado, é conservador? É.

P - O agro deve ficar contra Lula num eventual governo do PT?

CEA - Nós já passamos por vários governos. O agricultor não é politizado, vamos falar a verdade. Ele está ali para trabalhar e fazer o negócio dele. Então, logo que se estabeleça o novo presidente, as condições vão voltar ao normal. Assim, a aproximação com o próximo governo é imediata. Vai ficar algum ressentimento, mas nesse ponto o agricultor é pragmático.

P - Existem grandes empresários que estão apoiando Lula? Quem são?

CEA - Você sabe quem é o Blairo [Maggi, ex-ministro, ex-senador e um dos maiores produtores de soja do mundo]. Ele foi um bom ministro da Agricultura, tem comércio internacional da sua soja, tem enorme respeito pelo meio ambiente e pelos trabalhadores. Então vamos perguntar o que ele acha do governo Bolsonaro, sobre relações internacionais, quanto a respeito ao meio ambiente e às pessoas? Eu não vou dizer.

P - Os empresários têm receio de sofrer algum prejuízo por apoiar uma candidatura de oposição?

CEA - Eu sou produtor de sementes. Quem me compra semente? Os agricultores. Vamos ver o que acontece comigo. [Mostra uma imagem distribuída pelo WhatsApp que ataca seu apoio ao PT e pede que não comprem seus produtos] Essa não é a primeira vez que acontece comigo.

Eu tenho 20 vendedores no campo, todos eles receberam isso. Cadê meu direito político de pensar numa coisa? Eu posso quebrar por causa disso? Que país é esse? Onde nós estamos?

P - No Jornal Nacional, o ex-presidente disse que o MST mudou. A campanha tem que passar alguma mensagem sobre isso voltada aos grandes produtores?

CEA - Eu acho que tem que reforçar a mensagem de que, por lei, terra invadida não pode ser desapropriada para reforma agrária. E dizer "não vou apoiar ilegalidades", algo simples de dizer. Acho que ele [Lula] não foi enfático ainda.

P - Qual é a posição que a campanha deve ter sobre acesso a armas de fogo no campo?

CEA -O agricultor ter arma, isso já é da lei, né? Não vejo problema. Acho até interessante, mas é uma bobagem sem tamanho. Eu tenho casa na fazenda, moro lá há 40 anos e nunca chaveei a porta de casa. Onde é que está esse medo, aí o que que tá acontecendo? Não está acontecendo nada, está acontecendo uma insuflação de uma possível invasão de terra pelo MST apoiada pelo próximo presidente da República.

P - Que propostas para o agro o sr. pretende levar à campanha de Lula?

CEA - [Uma delas é um programa de] juros diferentes para comprometimento social e ambiental. Reduzir, por exemplo, a taxa de juros para aqueles produtores que tenham todos os trabalhadores com plano de saúde. Juros menores para quem usar biodefensivos. A questão do carbono, a abertura de áreas de pastagem para a produção de soja, a juros baratos. A gente precisa de conectividade com a Internet. As inovações tecnológicas têm que ter um aporte grande de recursos. Outro pilar: não podemos fazer juros inspirados na taxa Selic. Uma alternativa é nós fazermos financiamento de longo prazo em dólar, porque tira o problema da Selic.

ELEIÇÕES 2022

Pauta armamentista de Bolsonaro vira ponto sensível para Lula

JULIA CHAIB E THAÍSA OLIVEIRA
Da Folhapress - Brasília e São Paulo

Temas de segurança pública —principalmente a pauta armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL)— se converteram em ponto sensível para a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem evitado ou abordado o assunto apenas de forma genérica.

Aliados do petista avaliam que essa é uma seara dominada por eleitores de Bolsonaro e que qualquer tropeço pode dar munição aos opositores.

O receio tem levado Lula a ter cautela até mesmo em pautas amplamente defendidas pela esquerda, como as críticas aos decretos de Bolsonaro que facilitaram o acesso a armas e dificultaram o controle de munições.

Nesta terça-feira (30), o ex-presidente deve fazer uma reunião com atuais e ex-governadores aliados para debater o tema. O principal objetivo é tentar encontrar um discurso mais eficiente para políticas de combate à violência.

Pessoas próximas dizem que Lula também quer aproveitar a ocasião para medir a temperatura do apoio das Polícias Militares ao bolsonarismo.

Entre os participantes esperados estão o governador Rui Costa (BA), a governadora Fátima Bezerra (RN), e os ex-governadores Camilo Santana (CE), Renan Filho (AL), Flávio Dino (MA) e Jaques Wagner (BA).

O programa de governo da coligação liderada pelo PT, protocolado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), não trata do assunto. Uma versão preliminar, que foi encaminhada aos partidos aliados em junho, fazia menção ao "controle de armas", mas o trecho acabou retirado.

Atualmente, a campanha discute uma nova versão do programa de governo, com mais detalhes sobre as propostas da chapa de Lula e do candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB).

O texto atualizado foi apresentado na semana passada numa comissão do PT. O plano prevê o "respeito ao estatuto do desarmamento" e fala em revogar decretos "ilegais" de Bolsonaro que facilitaram o acesso às armas.

Há também um trecho que trata do enfrentamento ao crime organizado e a delitos ambientais. O documento, no entanto, ainda precisa passar pela análise dos demais partidos que compõem a coligação e por um pente fino de Lula e Alckmin.

Assim como ocorreu no programa registrado no TSE, há pressão entre aliados para que as citações sejam suprimidas. Para um dirigente de legenda aliada, a eventual revogação dos decretos num governo Lula não precisa estar necessariamente prevista num plano de governo.

Em seus discursos públicos, Lula tem afirmado querer propagar o amor contra o ódio e dito que o "Brasil precisa de livros em vez de armas", sem detalhar a ideia de revogar os decretos de Bolsonaro.

No primeiro dia da campanha eleitoral, o PT divulgou um vídeo de Lula nas redes sociais com o título "Menos armas, menos violência". Nele, o ex-presidente afirma que "ao invés de falar em distribuir armas, nós vamos distribuir livros".

O vídeo também resgata uma notícia do assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, morto a tiros pelo policial penal Jorge Guaranho, apoiador de Bolsonaro. "Hoje, estamos vivendo um Brasil mergulhado na política do ódio e das armas. Um caminho perigoso que faz cada vez mais vítimas", diz um trecho da publicação na voz da narradora.

A pauta armamentista também tem sido evitada por Lula devido à tentativa de aproximação junto a ruralistas e a eleitores ligados ao agronegócio. A avaliação de interlocutores é que a parcela mais radical do setor —que defende o porte de armas irrestrito— já não vota em Lula e que, por isso, o tema não interessa à campanha.

Petistas afirmam que a maioria do partido entende que o porte é necessário em determinadas propriedades rurais. Temem, no entanto, que a posição seja distorcida por opositores e que isso seja usado para dizer que Lula é a favor da liberação das armas.

Para evitar a polêmica, a estratégia da campanha tem sido só falar do assunto quando provocada e dizer que Lula e Alckmin estão dispostos a debater o tema de forma ampla em um eventual governo.

Políticos também têm respondido que a questão ideológica é muito menor neste momento e que o grande desafio do setor agropecuário é reduzir os custos de produção, melhorar o acesso ao crédito e resolver problemas de infraestrutura.

Em entrevista ao Jornal Nacional, o ex-presidente criticou a política armamentista de Bolsonaro. "O Bolsonaro está ganhando alguns fazendeiros porque está liberando arma. Tem gente que acha que é bom ter arma em casa, que acha que é bom matar alguém. Não!"

Em abril, o petista cometeu uma gafe sobre policiais em seu discurso em evento para apoiadores. No momento em que fazia uma série de críticas a Bolsonaro, Lula afirmou que o atual mandatário "não gosta de gente, ele gosta de policial".

No dia seguinte, o ex-presidente se desculpou pela frase durante seu discurso em ato do 1º de Maio em São Paulo. "Quando eu estava fazendo o discurso, eu queria dizer que o Bolsonaro só gosta de milícia, não gosta de gente, e eu falei que ele só gosta de polícia, não gosta de gente", disse.

Bolsonaro sempre incentivou a compra de armas e costuma afirmar que um "povo armado é um povo livre". No ano passado, por exemplo, o presidente defendeu que todas as pessoas pudessem ter um fuzil.

Desde que assumiu o governo, o mandatário editou 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas e dois projetos de lei que flexibilizam as regras de acesso a armas e munições.

Enquanto ampliam o acesso a armamentos, as medidas enfraquecem os mecanismos de controle e fiscalização de artigos bélicos. Uma das iniciativas, por exemplo, revogou três normas que melhoraram o rastreamento de armas e munições no país.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO COMARCA DE CUIABÁ - DESEMBARGADOR JOSÉ VIDAL 1ª VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO DO PEDIDO PARA HOMOLOGAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL - 30 (TRINTA DIAS) PROCESSO: 1027723-36.2021.8.11.0041 ESPÉCIE: RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL (128) POLO ATIVO: SOCIEDADE MATOGROSSENSE DE ASSISTENCIA EM MEDICINA INTERNA LTDA E OUTROS PESSOAS A SEREM INTIMADAS: CREDORES/INTERESSADOS Finalidade: Proceder à convocação de todos os credores da devedora para apresentação de suas impugnações ao plano de recuperação extrajudicial, observado o disposto no § 3º, do art. 164 da Lei 11.101/05. convocação de todos os credores da devedora para apresentação de suas impugnações ao plano de recuperação extrajudicial Despacho/decisão: "Visto. (...) Da Parte Dispositiva 1) DECLARO que a liminar deferida por este Juízo em 24/11/2021 (Id. 70978351), para suspensão das execuções contra as devedoras pelo prazo de 60 (sessenta) dias, perdeu sua eficácia em 24/01/2022, tendo em vista que o advogado das devedoras registrou ciência inequívoca da respectiva decisão em 25/11/2021. 1.1) O período de 60 (sessenta) dias deferido em sede de liminar deverá ser deduzido do período de suspensão previsto no art. 6º da LRF (art. 20-B, §3º). (...) 4) DEFIRO O PROCESSAMENTO DO PEDIDO PARA HOMOLOGAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL e DETERMINO: 4.1) A suspensão, pelo prazo de 160 (cento e sessenta) dias, contados do protocolo do pedido (30/03/2022), das execuções (art. 6º, § 4º), bem como dos pedidos de decretação de falência por parte dos credores sujeitos ao plano de recuperação extrajudicial, conforme interpretação conferida ao art. 161, §4º, pelo qual "o pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial não acarretará suspensão de direitos, ações ou execuções, nem a impossibilidade do pedido de decretação de falência pelos credores não sujeitos ao plano de recuperação extrajudicial". 4.2) Que o Sr. Gestor Judiciário EXPEÇA EDITAL, com prazo de 30 (trinta) dias, visando à convocação de todos os credores da devedora para apresentação de suas impugnações ao plano de recuperação extrajudicial, observado o disposto no § 3º, do art. 164. 4.2.1) Em seguida, deverá a Recuperanda comprovar, no prazo de 05 (cinco) dias, a publicação do referido Edital no Diário Oficial Eletrônico, sob pena de revogação. 4.3) Que, no prazo do edital, o devedor comprove o envio de carta a todos os credores sujeitos ao plano, domiciliados ou sediados no país, informando a distribuição do pedido, as condições do plano e prazo para impugnação (art. 164, § 1º). 4.4) Apresentada impugnação por algum credor, a parte autora deverá ser intimada para manifestar, no prazo de 05 dias, nos termos do § 4º, do art. 164. Expeça-se o necessário. Intime-se. Cumpra se.". E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Eu, Elisângela de Souza Barros Campanholo, digitei. Cuiabá, 24 de agosto de 2022. César Adriane Leôncio Gestor Judiciário

JM AVIAÇÃO AGRICOLA LTDA-ME com CNPJ nº.: 10.490.828/0001-29, torna-se público que requereu junto a Coordenadoria de Meio Ambiente de Campo N. Parecis-MT **a Renovação da Licença de Operação-LO**, para atividade de **Pátio** de **Descontaminação** p/ Aviação Agrícola, localizada distrito marechal Rondon, dentro do município de Campo Novo do Parecis-MT. Não foi determinado o Estudo de Impacto Ambiental.

A BOM FUTURO AGRÍCOLA LTDA - FAZENDA ITAIPU, CNPJ10.425.282/0063-25 torna público que requereu à Secretaria de Estado deMeio Ambiente- MT (SEMA/MT) a solicitaçãoda Licença de Operação (LO) do processo 10524/2022 para atividadede extração de areia, cascalhoe pedregulho, localizada naRodovia BR 364 Km 260,Vicinal a direita + 55 Km Zona Rural s/nº,CEP: 78.435-000, municípiode São José do Rio Claro - MT.

Engeponte Construções LTDA-CNPJ 05.369.365/0001-01-Torna público que requereu à **SEMA-MT** Secretaria Estadual de Meio Ambiente, a Licença Ambiental Simplificada-LAS, para Construção de 01 (um) canteiro de obras, localizados na Rodovia MT-208, Município de ALTA FLORESTA. Coordenada geográfica Lat.: 09º56'14.16" S / Long.: 56º56'09.04" O-Não foi determinado EIA

Comércio e IND. Brasileira de EST. Pré-Moldadas LTDA-CNPJ 05.778.763/0001-81-Torna público que requereu à **SEMA-MT** Secretaria Estadual de Meio Ambiente, a Licença Ambiental Simplificada-LAS, para Construção de 01 (um) canteiro de obras, localizados na Rodovia MT-383, Município de Novo São Joaquim-MT. Coordenada geográfica Lat.: -15°20'29,4" S / Long.: -53°41'06,6" W-Não foi determinado EIA

Arteleste Construções LTDA-CNPJ 75.911.438/0001-20-Torna público que requereu à **SEMA-MT** Secretaria Estadual de Meio Ambiente, a Licença Ambiental Simplificada-LAS, para Construção de 01 (um) canteiro de obras, localizados na Rodovia MT-208, Município de Paranaita/MT. Coordenada geográfica Lat.: 09º55'39.66" S / Long.: 56º37'52.05" O - – Não foi determinado EIA **(01/09/2022)**

Greice Kelly Siqueira da Cunha, CPF: 995.394,701-53, torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Várzea Grande-MT, a Licença de Localização, Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para empreendimento sito à Rua SD, Quadra 05, Lote 03, Loteamento Parque Genebra em Várzea Grande-MT, com a atividade de residência multifamiliar. 01/09/2022

R. C. Berro Ltda, CNPJ 30.450.898/0001-60, torna público que requereu à secretaria municipal de meio ambiente e desenvolvimento urbano do município de Cuiabá-MT, a Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para edificação comercial sito à Rua D. Manoel, Quadra 17, Lotes 05 e 06 do Lot. Morada dos Nobres em Cuiabá-MT, com a atividade de Fabricação de móveis com predominância de madeira. 01/09/2022

J. T. A. DOS SANTOS - PECAS E SERVICOS (EURODO MECATRONICA PECAS E SERVICOS), e CNPJ: 37.217.677/0001-96, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO –SMADES, CUIABÁ/MT A LICENÇA AMBIENTAL – MODALIDADE: LICENÇA DE INSTALAÇÃO, PRÉVIA E OPERAÇÃO PARA ATIVIDADE: Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores (Código: 45.30-7-03), LOCALIZADA NA: RUA PEDRO PAULO DE FARIAS JUNIOR (DIST IND,ANT A), 2380, BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL, CIDADE: CUIABÁ - MT, CEP: 78.098-270.

POSTO 44 BAR E RESTAURANTE LTDA), e CNPJ: 44.541.002/0001-63, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO –SMADES, CUIABÁ/MT A LICENÇA AMBIENTAL – MODALIDADE: LICENÇA DE INSTALAÇÃO, PRÉVIA E OPERAÇÃO PARA ATIVIDADE: Restaurantes e similares (Código: 56.11-2-01), LOCALIZADA NA: AV GENERAL RAMIRO DE NORONHA, 674 BAIRRO: DUQUE DE CAXIAS, CIDADE: CUIABÁ - MT, CEP: 78.043-272.

LUIZ BALBINOT, portador do CPF 526.536.689-04 torna-se público que requereu a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente SAMA/NM a renovação da licença de operação Nº 322898/2020 e Licença de instalação para ampliação, para atividade de avicultura, localizada na Rod BR 163 KM 585, Granja Balbinot, zona rural, no município de Nova Mutum – MT.

MAURO DONIZETI SILVÉRIO RODRIGUES, inscrito no CPF nº 278.051.909-68, torna público que requereu junto a Sema/MT a LAS – ARMAZENS GERAIS (MILHO E SOJA), da Fazenda Bocalon, localizada no município de Santa Terezinha/MT. Não foi determinado EIA/RIMA. (Ricaflora-Projetos Ambientais (66)98406-0800).

DROGARIA POPULAR COSTA VERDE LTDA CNPJ: 40.590.286/0001-27, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU ÀSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DOMUNICIPIO DE VÁRZEA GRANDE – SEMMADERS/VG AS LICENÇAS PRÉVIA (LP), DE INSTALAÇÃO (LI) E DE OPERAÇÃO (LO) SITUADA, RODOVIA - DOS IMIGRANTES, S/N, BAIRRO PRIMAVERA, CEP 78.132-420, VÁRZEA GRANDE/MT.

AGROPESA – AGROPECUÁRIA PORTO DOS GAÚCHOS S.A.
CNPJ N° 03.857.349/0001-32 - NIRE Nº 51300000041
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: Dia 08 de janeiro de 2021, às 14:00 horas na sede social à Av. Guilherme Meyer n.º 1.275, Bairro Centro, CEP 78.560-000, Porto dos Gaúchos/MT. QUORUM: Presentes acionistas representando a totalidade do Capital Social,conforme assinaturas no Livro de Presenças. MESA ELEITA: Clarisse Beatriz Pukall Mayer Linck – Presidente, e Marcelo Tomczak da Silva – Secretário. CONVOCAÇÕES: Dispensadas as convocações nos termos do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. ORDEM DO DIA: Em Assembleia Geral Ordinária: a) Aprovação de contas; b) Destinação dos lucros e prejuízos Em Assembleia Geral Extraordinária: a) Alteração de endereço DELIBERAÇÕES APROVADAS: Em Assembleia Geral Ordinária: a) Foram aprovados o Relatório da Diretoria, BalançoPatrimonial e as Demonstrações Financeiras, relativo aoExercício Social encerrado em 31/12/2019, o qual foi publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, na edição de17/11/2020, e no jornal Diário de Cuiabá, na edição de17/11/2020, conforme documentos em anexo a este processo. b) Destinar os Lucros ou Prejuízos apurados no exercício acimapara a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Em Assembleia Geral Extraordinária: a) Altera-se neste ato o endereço da empresa para: Av.Guilherme Meyer n.º 1.275, Bairro Centro, CEP 78.560-000,Porto dos Gaúchos/MT. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente Ata de forma reduzida, que após lida e aprovada foi assinada por todos os presentes. ASSINATURAS: Clarisse Beatriz Pukall Mayer Linck – Presidente, Marcelo Tomczak da Silva – Secretário, e Conomali – Colonizadora Noroeste Matogrossense S/A, Clarisse Beatriz Pukall Mayer Linck e Marcelo Tomczak da Silva, Diretores. Na qualidade depresidente e secretário da Assembleia, declaramos que a presente Ata é cópia fiel eautêntica do original que se encontra lavrado em livro próprio.

Clarisse Beatriz Pukall Mayer Linck - Presidente
Marcelo Tomczak da Silva - Secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Extrato da Ata de Registro de Preços nº 034/2022.
Pregão Presencial SRP nº 046/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de aparelho de ultrassonografia para atender a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde. Contratada: ABC Equipamentos Hospitalares Ltda. CNPJ 40.014.621/0001-49. Data da assinatura: 26/agosto/2022. Validade: 12 meses. Valor Global. R$ 158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil reais). Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Resultado de Licitação. Pregão Presencial SRP nº 049/2022.

Tipo: Menor Preço Item. Objeto: Registro de preços para aquisição futura de copa e cozinha para atender a demanda das Secretarias Municipais. Vencedores: 1 – S. Regina Martins dos Santos, CNPJ 06.989.616/0001-13, estabelecida em Aragarças-GO. Valor Total: R$ 16.150,68 (dezesseis mil e cento e cinquenta e sessenta e oito centavos). 2 –- Micheline Silva Sia – ME, CNPJ 15.337.028/0001-96, de Pontal do Araguaia-MT. Valor Total: R$ 367.922,20 (trezentos e sessenta e sete mil e novecentos e vinte e dois reais e vinte centavos). 3 - Mosaico Distribuidora Atacado e Eletronicos Eireli, CNPJ 26.148.070/0001-85, de Várzea Grande-MT. Valor Total: R$ 154.045,24 (cento e cinquenta e quatro mil e quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos). 4 – Dia de Festa Embalagens Ltda, CNPJ 39.468.225/0001-02, de Cuiabá-MT. Valor total de R$ 84.156,00 (oitenta e quatro mil e cento e cinquenta e seis mil reais). 5 – Rahia Comercio de Suprimentos e Informática Ltda, CNPJ 47.169.415/0001-57, de Cuiabá-MT. Valor total de R$ 45.325,30 (quarenta e cinco mil e trezentos e vinte e cinco reais e trinta centavos). Em 31/08/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO COMARCA DE PARANATINGA 1ª VARA DE PARANATINGA EDITAL DE INTIMAÇÃO PRAZO DO EDITAL: 20 DIAS EXPEDIDO POR DETERMINAÇÃO DO MM.(ª)JUIZ(A) DE DIREITO FABRICIO SAVIO DA VEIGA CARLOTA PROCESSO N. 0002399-62.2015.8.11.0044; VALOR DA CAUSA: R$ 58.262,15; ESPÉCIE: [INADIMPLEMENTO, CORREÇÃO MONETÁRIA, JUROS DE MORA - LEGAIS / CONTRATUAIS, TÍTULOS DE CRÉDITO]; TIPO: CUMPRIMENTO DE SENTENÇA (156); POLO ATIVO: NOME: IGUACU MAQUINAS AGRICOLAS LTDA Endereço: Rua do Comercio, numero 693, Parque Castelandia, ALTA FLORESTA - MT - CEP: 78580-000 **Nome: DOUGLAS RICARDO GUILHEN MELO** Endereço: FERNANDO CORREA DA COSTA, 1729, - DE 1331/1332 AO FIM, JD MARINOPOLIS, RONDONÓPOLIS - MT - CEP: 78705-600 **POLO PASSIVO: Nome: UNION AGRO LTDA - ME** Endereço: DESCONHECIDO **FINALIDADE: EFETUAR A INTIMAÇÃO DO POLO PASSIVO**, para, no prazo de 15 (quinze) dias, pagar o débito, com os acréscimos legais e custas processuais, se houver, sob pena de penhora, ADVERTINDO-O que, transcorrido o prazo acima mencionado sem o pagamento voluntário, o débito será acrescido de multa e honorários advocatícios, ambos em 10% (dez por cento) sobre o valor corrigido, conforme despacho, petição e documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções de acesso seguem descritas no corpo deste mandado (art. 523 de seguintes do CPC). VALOR DO DÉBITO EM ATRASO: R$ 143.267,88 (cento e quarenta e três mil, duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e oito centavos) Advertência: Fica(m) ainda advertido(s) o(s) executado(s) de que, expirado o prazo deste edital de citação, terá(terão) o prazo de 15 (quinze) dias para opor(oporem) impugnação/embargos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Eu, LAILA CRISTINA DE ANDRADE BEZERRA, digitei. Paranatinga--MT, 5 de agosto de 2022. ZÉLIA ALVES BISPO DA SILVA Gestor Judiciário Autorizado pelo artigo 1.205 da CNGC - FORO JUDICIAL - PJMT

sincop.mt

ELEIÇÕES SINDICAIS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

(Rua Barão de Melgaço, nº 2.350, Edf. Barão Center, Sala 10, Centro, em Cuiabá/MT) Pelo presente edital, faço saber que será realizada no dia 20 de outubro de 2.022, das 09:00 às 17:00 horas, na sede desta entidade, situada na Rua Barão de Melgaço, nº 2.350, Edf. Barão Center, Sala 10, Centro Sul, Fone: 3623.1470 - Cuiabá/MT, eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes ao Conselho da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso – FIEMT/MT, bem como de seus respectivos suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria, no período das 9:00 horas as 17:00 horas, no prazo de 15 (quinze) dias contados da data de publicação deste aviso. O edital de convocação da eleição encontra--se afixado na sede desta entidade. Cuiabá/MT, 01 de setembro de 2022.

José Alexandre Schutze
Presidente do Sincop/MT

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2022/DPMT

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 3430/2020 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 50/2022. Data: 14/09/2022; Horário 09:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIOS DE COZINHA/COPA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br e comissaopregao@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 31 de agosto de 2022.

Érick Rocha Said
Coordenador de Aquisições e Contratos

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2022/DPMT

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 8345/2022 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 51/2022. Data: 15/09/2022; Horário 09:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE LONGARINAS em aço, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br e comissaopregao@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 23 de agosto de 2022.

Érick Rocha Said
Coordenador de Aquisições e Contratos

ABANDONO DE EMPREGO

COLCHÕES PANTANAL LTDA, CNPJ sob o nº 14.385.001/0001-06, sito a Rua I s/n Quadra Industrial V LT 66 com a rua K com Lote 156, Bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá/MT, solicita o comparecimento do funcionário **NICOLAS JOSE AUGUSTO DE ARAUJO SILVA**, portador da CTPS sob o nº 039.606.0 série 8110 -MT e CPF Nº 039.606.081-10e comunica que o seu não comparecimento no prazo de 03 (Três) dias a contar da data da publicação implicara na rescisão contratual de trabalho como abandono de emprego de acordo com o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

SIRIUS ENGENHARIA E CONSTRUCAO EIRELI, CNPJ sob o nº 12.868.420/000173, sito a Rua das dalilas, 82, sala 01, Bairro Jardim Cuiabá, município de Cuiabá/MT, solicita o comparecimento do funcionário RONAN DE SOUZA COSTA, portador da CTPS sob o nº 1506169 série 0050-MT e CPF Nº 012.636.561-02 e comunica que o seu não comparecimento no prazo de 03 (Três) dias a contar da data da publicação implicara na rescisão contratual de trabalho como abandono de emprego de acordo com o Artigo 482, Letra I da CLT

JM AVIAÇÃO AGRICOLA LTDA-ME com CNPJ nº.: 10.490.828/0001-29, torna--se público que requereu junto a Coordenadoria de Meio Ambiente de Campo N. Parecis-MT **a Renovação da Licença de Operação-LO**, para atividade de **Pátio** de **Descontaminação** p/ Aviação Agrícola, localizada distrito marechal Rondon, dentro do município de Campo Novo do Parecis-MT. Não foi determinado o Estudo de Impacto Ambiental.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE RONDONÓPOLIS 1ª VARA CÍVEL DE RONDONÓPOLIS
EDITAL DE CITAÇÃO - EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL PRAZO: 20 (vinte) DIAS

DADOS DO PROCESSO: PROCESSO n. 1000710-16.2020.8.11.0003 Valor da Causa: R$ 886.473,59 ESPÉCIE: [Cédula de Crédito Bancário]->EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (159) **POLO ATIVO: Nome: BANCO BRADESCO S.A**. ADVOGADOS DO(A) EXEQUENTE: RENATO CHAGAS CORREA DA SILVA - MS5871-A, MARCOS ANTONIO DE ALMEIDA RIBEIRO - MT5308-O**POLO PASSIVO: Nome: RICARDO FIEDLER - EPP Nome: RICARDO FIEDLER FINALIDADE: EFETUAR A CITAÇÃO DA PARTE EXECUTADA**, acima qualificado(a), atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da Ação de Execução que lhe é proposta, consoante consta da petição inicial a seguir resumida, PARA QUE PAGUE, dentro de 03 (três) dias, contados do término do prazo deste edital, o valor dívida abaixo indicado, que deverá ser acrescido de assessórios legais, sob pena de lhe ser(em) penhorado(s) eventual(is) bem(ns) indicado(s) pela parte credora, cuja constrição tenha sido deferida pelo Juízo ou, na falta da indicação e respectivo deferimento, tantos bens quanto bastem para a satisfação integral da Execução, de acordo com a gradação legal, onde quer que se encontrem, ainda que sob a posse, detenção ou guarda de terceiros. (art. 829 do CPC). Fica a Parte Executada intimada de que, a partir do término do prazo deste edital, iniciará o prazo de 15 (quinze) dias para, opor, querendo. Embargos à Execução, de modo que a contagem do prazo obedecerá ao disposto no art. 915, do CPC. VALOR TOTAL DO DÉBITO ATUALIZADO: R$ 886.473,59 RESUMO DA INICIAL: Consta nos autos que os executados firmaram com o exeqüente em 24/01/2019 um "Instrumento Particular de Confissão de Dívida" 1 (documento anexo), no valor de R$ 803.000,00 (oitocentos e três mil reais) para pagamento em 10 parcelas semestrais, vencendo a primeira em 24/07/2019 e as demais nos anos e meses subsequentes, acrescidas dos encargos prefixados à base de 1,0% ao mês e demais consectários legais, tudo em conformidade com as cláusulas, prazos e condições mutuamente ajustadas pelas partes, constantes no corpo da mencionada cédula. Consoante se infere dos documentos acostados, o executado não adimpliu a prestação vencida em 24/07/2019, ficando em mora desde então, tornando-se, pois, devedor do principal e dos acessórios, que importaram até o seu vencimento na quantia de R$ 810.208,60 (oitocentos e dez mil, duzentos e oito reais e sessenta centavos), que devidamente corrigida pelo INPC, acrescidas de juros de mora à base de 1% (um por cento) ao mês e multa contratual à base de 2% (dois por cento), perfazem a quantia de R$ 886.473,59 (oitocentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta e nove centavos). O Exequente informa que usou de todos os meios suasórios na tentativa de receber o seu crédito que representa dívida líquida, certa e exigível conforme disciplina o art. 28 da Lei 10.931/2004. Porém, foram inúteis seus esforços, não lhe restando outra alternativa, senão a busca da tutela jurisdicional, em face do vencimento da dívida sem seu respectivo cumprimento. Diante disso, requer a procedência dos pedidos iniciais e dá à causa o valor de R$ 886.473,59 (oitocentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta e nove centavos). DECISÃO: "Processo Judicial Eletrônico n°1099710-16.2020 Vistos, etc... Defiro o pedido de citação da parte ré, por edital, conforme requerido Id 65795136, na forma do inciso II, do artigo 257 do Código de Processo Civil. Prazo 20 (vinte) dias. Transcorrido o prazo, sem qualquer manifestação da parte ré, desde já nomeio como Curador Especial o Defensor Público, o qual deverá ser intimado para apresentar defesa e, ao depois, manifeste-se o autor. Cumprida a determinação supra, conclusos. Intimem-se. Cumpra-se. Rondonópolis/MT, 02 de julho de 2.022. Dr. Luiz AntonioSari, Juiz de Direito da 1ª. Vara Cível. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado na forma da Lei. Rondonópolis/MT, 7 de agosto de 2022. (Assinado Eletronicamente) Servidor(a) Autorizado(a)

31-08 e 01-09/22

ZTM GESTÃO PATRIMONIAL S/ACNPJ nº 33.298.313/0001-27
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea c, da Lei Federal n° 6.404/1976 (Lei de Sociedade Anônima), ficam os acionistas de ZTM Gestão Patrimonial S/A, CNPJ nº 33.298.313/0001-27convocados para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Rua Andorinha, nº 135, Bairro Olenka, Campo Novo/MT, VM Coworking, sala 04, CEP 78360-000, por motivos de força maior – em razão da não convocação da Assembleia pela diretoria, conforme notificação extrajudicial e pedido de convocação fundamentado encaminhado na data de 27/07/2022 e reencaminhado em 29/07/2022, bem como para que seja possível realizar a filmagem e sejam acomodados todos os acionistas, advogados e integrantes da mesa – em primeira convocação na data de 13/09/2022 às 08:30 se presente o quórum mínimo de ¼ das ações com direito a voto com as seguintes ordens do dia:a) Deliberar sobre a ação de responsabilidade contra os atuais administradores, nos moldes do Art. 159 da Lei 6.404/76, hipótese em que, caso deliberado pela aprovação da referida ação será imediatamente afastada a atual diretoria da ZTM Gestão Patrimonial S/A, em razão do impedimento legal constante no artigo 159, § 2º da Lei 6.404/76 devendo a Diretora Presidente e Diretor Vice-Presidente se afastarem de todos os negócios celebrados pela ZTM Gestão Patrimonial e suas empresas controladas, em face da necessidade de blindar irregularidades, sendo tópicos quanto a esta deliberação os seguintes:a.1 – Pagamentos da Fazenda Destri;a.2 – Uso pessoal do Haras ZTM pela Diretora Presidente junto do Diretor Vice Presidente e eventual rescisão de contrato de arrendamento gratuito;a.3 – Uso pessoal de requisições da empresa, para aquisição de bens pessoais;a.4 – Uso pessoal barracões pela Diretora Presidente, Diretor Vice- Presidente e inclusive parentes do Diretor Vice Presidente, sem autorização de uso para outros acionistas;a.5 – Documentos contábeis apresentados divergentes;a.6 – Antecipação e retirada de lucros pela Diretora Presidente e Diretor Vice Presidente – apesar deste último não ser acionista – em detrimento do pagamento de dividendos já deliberados em assembleiaaos outros acionistas;a.7 –Gasto da ZTM Gestão S/A e suas empresas controladas para construção da empresa NUXIS, a que é sócia oculta a Diretora Presidente e é sócio o Sr. Diretor Vice Presidente;b) Deliberar sobre a forma que a companhia apurará os fatos aqui apresentados com o fim de restituir eventuais prejuízos ocasionados; c) Deliberar sobre a rescisão imediata do contrato de prestação de serviço celebrado com o Diretor Vice-Presidente e a empresa controlada ZTM Construtora e Empreendimentos Imobiliários LTDA, como consequência imediata da ação de responsabilidade e, também, apuração dos reflexos advindos em decorrência do contrato de prestação de serviço; d) Deliberar sobre a prestação de contas do Sr. Rafael Augusto Minozzo e da Sra. DaianaTayseTessaroMinozzo acerca de todas as suas atividades exercidas enquanto, respectivamente, Diretor Vice-Presidente da ZTM Gestão Patrimonial S/A e Diretora da ZTM Gestão Patrimonial S/A e ZTM Construtora e Empreendimentos Imobiliários LTDA; e) Deliberar sobre o sobrestamento da entrega dos 25 lotes no loteamento Jardim Itália constantes como pagamento de honorários no contrato de prestação de serviço com o Sr. Rafael Augusto Minozzo, até que sejam apurados os fatos sobre a sua gestão enquanto diretor da ZTM Construtora e Empreendimentos Imobiliários LTDA, bem como, seja suspenso qualquer pagamento a título de honorários referente ao contrato celebrado; f) Tratar sobre anulação da aprovação de contas de 2020, deliberada em assembleia do dia 23/03/2021 referente ao dolo e participação da acionista administradora na deliberação de sua própria conta;g) Tratar sobre anulação da assembleia de eleição ocorrida em 15/12/2021 em razão da inexistência de ocorrência desta assembleia e utilização do assinador digital da Sra. OlgaTessaroZilio para assinar ata digital;Informam estarem os documentos atinentes a esta convocação à disposição dos acionistas desde o dia 11 de agosto de 2022 na sede da companhia, no horário comercial das 08h00min às 17h00minh.Para participar na Assembleia Geral, os senhores acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; (ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custodia, na forma do artigo 126 da Lei n.º 6404/76; e (iii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista.

Campo Novo do Parecis, 31 de Agosto de 2022.
OLGA TESSARO ZILIO

31-08, 01 e 02-09/22

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 28/2022

PREGÃO ELETRÔNICO – OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento de abastecimento de veículos oficiais (atuais e futuros), bem como o fornecimento de combustíveis, por meio de rede credenciada, pela contratada, de postos de abastecimento em âmbito municipal, estadual e nacional,
Edital disponível no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.
Publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial: 31/08/2022.
Entrega das Propostas: a partir de 31/08/2022, às 08h30min no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.
Abertura das Propostas: 14/09/2022, às 09h30min (horário de Brasília) no site: www.comprasgovernamentais.gov.br).

FERNANDO OLIVEIRA TUPAN
Pregoeiro/FUFMT

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

CREDOR: PRIMOR DAS TORRES INCORPORAÇÕES LTDA. **Contrato assinado em 28 de janeiro de 2020. DEVEDOR: DANYELLE ANGÉLICA DE MORAES RIBEIRO e JASSON MENDES RIBEIRO. BEM:** Unidade Autônoma nº 17 da Quadra 09, situado no "Condomínio Primor das Torres", AT de 250,0m², limites e confrontações descritos na matrícula 95.709, Livro 02 do 5º Serviço Notarial e Registral da Comarca de Cuiabá/MT. **Ônus:** Não existem outras averbações além da consolidação da propriedade em favor do credor. **Valor da Dívida Atualizada: 275.645,49 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos)**. **Abertura: 08/09/2022**. **1ª Praça: 14/09/2022** às 11h20 horário local de Cuiabá/MT, 12h20 horário de Brasília/DF. **2ª Praça: 16/09/2022** às 11h20 horário local/MT, 12h20 horário de Brasília/DF, **em ambos os casos pelo valor atualizado da dívida, R$ 275.645,49 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). LOCAL: Portal www.superbid.net. Em virtude da pandemia de Covid-19, leilão apenas eletrônico**. **LEILOEIRA:** Poliana Mikejevs Calça. Matrícula Jucemat 018. Edital completo e informações (65) 4052-9434 – Ramais 8237/8239, pelo portal www.superbid.net ou ainda na Rua Galdino Pimentel, nº 14 – Bairro Centro, Cuiabá/MT.

MILVA VASQUES ME, inscrita no CNPJ sob Nº 03.942.785/0001-00, sito na Rod. BR-174 B sn Qd 001 LT 01 Chacara 10, município de Pontes e Lacerda/MT, torna público que REQUEREU da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS para atividade de serraria com desdobramento de madeira. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

ESPORTES

FUTEBOL | Entidade constata aumento em número de clubes, contratos de atletas e intermediários

CBF registra 'boom' no futebol do Brasil no primeiro semestre de 2022

ALEX SABINO
Da Folhapress – São Paulo

CBF registra boom no futebol do Brasil no primeiro semestre de 2022

O futebol brasileiro viveu um "boom" no primeiro semestre de 2022. Em comparação com anos anteriores, houve aumento no número de novos clubes e no registro de jogadores, intermediários e treinadores.

Os dados da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), obtidos pela Folha, mostram que 71 novas agremiações foram registradas nas federações estaduais nos primeiros seis meses de 2022 contra 47 no período correspondente em 2021. Um aumento de 66%.

Se analisados os números em comparação aos do primeiro semestre do último ano antes da pandemia da Covid-19, 2019, o crescimento foi de 59% (71 a 42).

Foi constatado também incremento, entre 2022 e 2019, na quantidade de jogadores registrados sob contrato (23.424 a 9.354) e de empréstimos de atletas entre equipes (3.012 a 1.929).

Nem a confederação tem uma explicação definitiva para a estatística, mas há algumas teorias. Uma delas é a demanda reprimida pelo novo coronavírus, que paralisou o futebol por cerca de três meses em 2020. Quando houve a retomada, foi sem público e com queda de receita de todos os times.

"As federações estaduais retomaram as suas competições em todas as faixas etárias, o que obriga as equipes a ter mais jogadores. Houve uma mudança no regulamento nos Brasileiros das séries C e D, com mais partidas", explica Ênio Gualberto, diretor de registro e transferências da CBF.

No total, o futebol nacional encerrou o primeiro semestre deste ano com 1.153 clubes, sendo 795 profissionais e 358 amadores. Um crescimento que só não foi constante por causa da queda em 2020. Em 2019, por exemplo, eram 959 (689 profissionais e 270 amadores).

Para especialistas ouvidos pela reportagem, outra teoria é ligada ao mecanismo da solidariedade na venda de jogadores. Os clubes formadores recebem uma porcentagem a cada vez que o atleta revelado por eles é negociado durante a carreira.

"Essa poderia ser uma das razões para o crescimento, especialmente no número de jogadores amadores registrados, já que o período de formação do atleta, para efeito de pagamento do mecanismo de solidariedade, é iniciado aos 12 anos de idade", opina o advogado Eduardo Carlezzo, especializado em direito esportivo.

A CBF concorda que essa é uma possibilidade porque apenas a formalização do contrato garante o direito do clube formador.

"Hoje a Fifa tem um processo bem mais rápido para o pagamento. Antes demorava, às vezes era preciso contratar advogado", diz Gualberto.

Há também uma questão prática. Ainda é comum agentes de futebol colocarem seus atletas em clubes e fazerem acordos para a divisão do dinheiro em caso de venda. Mas para a Fifa (e, por consequência, para a CBF) apenas o direito da agremiação é reconhecido, não o do empresário. E a equipe pode receber no futuro um dinheiro pelo mecanismo de solidariedade que o intermediário talvez considere que deveria ser seu. Daí a criação de novos times, pelos próprios agentes.

Carlezzo cita o crescimento no número de atletas amadores registrados porque é um dos dados levantados pela confederação que mais chamam a atenção. No primeiro semestre de 2019, existiam 3.287 contratos amadores ativos. Mesmo com pandemia, em 2020, o número subiu para 6.364 e, depois, em 2021, para 9.462.

Neste ano, foram 45.933 acordos. De 2019 para 2022, houve um aumento de 1.397%.

Também houve uma explosão no registro de intermediários autorizados pela CBF. Em parte, pela demanda para fazer negociações de jogadores. O número evoluiu no primeiro semestre de cada ano: 49 (2019), 124 (2020), 148 (2021) e 209 (2022).

Pela explicação da CBF, de que há mais partidas e campeonatos nas federações estaduais, a consequência é haver mais treinadores formados pela academia da entidade no mesmo período. Se em 2019 foram 18, 2020 teve 42; 111 certificados acaram emitidos em 2021, e, nos primeiros seis meses de 2022, 660.

"A questão dos intermediários está ligada a isso, a expectativa que o profissional tem de poder fazer essa negociação. É o sinal de que existe essa demanda. Mas credito também à imagem do futebol como uma potência dourada. Cada vez mais jovens têm o sonho de ser atletas. Há o fator pós-pandemia, que igualmente não podemos desprezar", afirma o diretor de registro e transferências.

As estatísticas aparecem também um ano após a promulgação da lei das sociedades anônimas. E a possibilidade de virar SAF (Sociedade de Anônima do Futebol) se tornou o caminho dourado para quem deseja investir no futebol nacional.

"Com a aprovação da SAF, esses investidores sentiram que existe a segurança que antes não existia. E, além do ato de construir o clube, há o crescimento deste segmento de quem participa desse processo, que são atletas e agentes", analisa Renê Salviano, especialista em gestão esportiva com passagem pelo Cruzeiro.

XADREZ

Quando a Guerra Fria chegou ao xadrez, deu Estados Unidos na cabeça

UIRÁ MACHADO
Da Folhapress - São Paulo

Fischer, à esquerda, e Boris Spassky, à direita, durante a 17ª partida válida pelo título mundial de xadrez de 1972

Nenhum país se adaptou tão bem ao xadrez quanto a Rússia e nenhuma potência se dedicou tanto a ele quanto a União Soviética, mas, quando a Guerra Fria chegou aos tabuleiros, deu Estados Unidos na cabeça.

A disputa ocorreu há 50 anos, com uma série de partidas realizadas de 11 de julho a 1º de setembro de 1972 e que valiam o título mundial. Havia tanto em jogo que o episódio ficou conhecido como "o confronto do século".

De um lado estava Boris Spassky, 35, então campeão mundial e nascido em Leningrado (atual São Petersburgo), na União Soviética; do outro aparecia o americano Robert "Bobby" Fischer, 28, natural de Chicago e grande esperança do bloco ocidental.

A hegemonia comunista era inquestionável nos tabuleiros. A partir de 1948, quando a Fide (Federação Internacional de Xadrez, na sigla em francês) regulamentou o torneio mundial, todos os campeões e vices tinham sido jogadores da União Soviética.

E não por acaso. Aproveitando que a afinidade da Rússia com o xadrez era mais forte que a de qualquer outro povo europeu desde pelo menos o século 16, o Partido Comunista transformou esse esporte em política de Estado.

Como resultado, na década de 1970, quando a Fide contava mais de 4 milhões de jogadores filiados, quase 90% eram soviéticos.

Se havia alguém capaz de lutar contra essa fábrica de campeões, era Bobby Fischer. Considerado por muitos o maior fenômeno da história do xadrez, o americano tinha um estilo agressivo e criativo, com poder de liquidar adversários com sequências heterodoxas de jogadas.

Carismático e precoce, Fischer começou a atrair as atenções muito cedo. Aos 13, deixava os adultos boquiabertos com o brilhantismo de seus lances; aos 14, tornou-se o mais jovem campeão nacional dos EUA.

Não tardou a virar celebridade. Era raro que ficasse um dia sem receber cartas de fãs, oriundas de todos os cantos dos EUA e até do exterior.

No começo dos anos 1970, apareceu tanto na TV que sua fama deu um salto: passou a ser parado nas ruas de Nova York para dar autógrafos. Fischer encarnava o herói capaz de vencer a Guerra Fria para os EUA –não num campo de batalha, mas numa disputa entre intelectos.

Daí por que o duelo Spassky X Fischer despertou um interesse que o xadrez jamais tinha visto. A Fide recebeu nada menos que 15 propostas de interessados em sediar a final do Mundial entre os dois.

Considerando as opções, eles escolheram a capital da Islândia, Reykjavik, que ofereceu premiação total de US$ 125 mil (cerca de US$ 900 mil hoje, R$ 4,5 milhões na cotação atual), sem contar direitos de TV. Antes disso, a maior bolsa num duelo de xadrez tinha sido de US$ 12 mil –um jogo do próprio Fischer.

Quando tudo estava resolvido, o americano, conhecido por seu comportamento excêntrico tanto quanto por sua genialidade, dava sinais de que desistiria, indicando insatisfação com as cláusulas financeiras.

Na undécima hora, o milionário britânico James Derrick Slater avisou que doaria US$ 125 mil para dobrar a bolsa.

E, se faltava um empurrão, Henry Kissinger, conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, telefonou para Fischer e pediu que ele fosse à Islândia derrotar os soviéticos no jogo deles.

Fischer foi, mas não sem exigir que lhe reservassem uma fileira inteira de assentos no avião e que lhe servissem no voo suco de laranja fresco, feito na sua frente.

Ao chegar, reclamou da iluminação (muito fraca), do tamanho das peças (muito pequenas), do tabuleiro (de pedra, ele queria de madeira), das câmeras de TV (poderiam distraí-lo).

O título seria disputado em até 24 partidas; a vitória valia 1 ponto, o empate, 1/2; quem fizesse 12,5 pontos seria o campeão, mas Spassky manteria o reinado caso terminasse 12 a 12.

No dia 11 de julho, sob o escrutínio de cerca de 200 jornalistas credenciados, Spassky ganhou a primeira. Na rodada seguinte, Fischer simplesmente não apareceu e perdeu por W.O., algo sem precedentes num campeonato dessa envergadura.

Mas, após 21 partidas, o norte-americano se sagrou campeão no dia 1º de setembro, vencendo por 12,5 a 8,5. Pelo feito, faturou pouco mais de US$ 150 mil (no mesmo ano, o US Open de tênis pagou US$ 25 mil ao campeão).

O duelo foi acompanhado ao vivo em vários países. No Brasil, boletins a cada 15 ou 30 minutos nas rádios atualizavam a situação da partida.

O confronto do século provocou um "boom" de interesse pelo xadrez mundo afora –bem nessa época despontava Henrique Costa Mecking, o Mequinho, maior enxadrista brasileiro em todos os tempos.

A supremacia comunista levou um golpe, mas por pouco tempo. No ciclo mundial seguinte, em 1975, Fischer abriu mão de defender a coroa, e o título ficou com o soviético Anatoli Karpov.

Dali até o final do século 20, todos os campeões mundiais de xadrez seriam da União Soviética ou da Rússia.

DIÁRIO DE CUIABÁ

TAMIRES FERREIRA

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

CINEMA ‘A Viagem de Pedro’, de Laís Bodanzky, estreia nesta quinta e discute racismo e masculinidade tóxica no entorno do monarca

Cauã Reymond vive um dom Pedro 1º impotente, em crise e à deriva no mar em filme

NAIEF HADDAD
Da Folhapress - São Paulo

Há cerca de oito anos, a cineasta Laís Bodanzky foi convidada por Cauã Reymond e Mário Canivello para dirigir uma produção sobre dom Pedro 1º. O ator e o produtor já tinham visto filmes dela, como “Bicho de Sete Cabeças” e “As Melhores Coisas do Mundo”, e acreditavam que poderia abordar a vida do primeiro imperador brasileiro de um modo original, longe de estereótipos.

Bodanzky aceitou o convite, mas não pôde iniciar o projeto naquele momento. Há cinco anos, quando lançou “Como Nossos Pais”, a diretora, enfim, começou a se dedicar ao roteiro e logo percebeu que seria um desafio maior do que imaginava.

“Observando a cinematografia em geral, não só no Brasil, não há mais sentido em fazer um filme em um formato clássico, do nascimento à morte do personagem, dando conta de uma vida inteira. Eu precisava de um recorte”, ela lembra.

Havia um outro problema. Sendo uma coprodução brasileira e portuguesa, o filme precisaria dialogar com esses dois públicos. Mas como fazer isso se o Pedro, que se notabilizou por aqui é o da independência em 1822 e o da abdicação do trono em 1831, e o Pedro mais conhecido em terras lusas é o que combateu e venceu o irmão Miguel nas Guerras Liberais, que se estenderam de 1832 a 1834?

Em meio a essas dúvidas, a diretora conversou com um amigo. “Qual é a crise, Laís?”, ele perguntou. “Pedro era de um jeito no Brasil, e de outro em Portugal. Ele se transformou justamente quando chegou lá, parecia outra pessoa”, disse ela. O amigo arrematou —”então você já sabe qual é a história”.

Era a deixa (ou o clique, como ela diz) para que a cineasta começasse a escrever um roteiro sobre a viagem do monarca numa fragata de volta ao seu país natal, em abril de 1831. Além de a ajudar a enfrentar os impasses lembrados, essa saída permitia que Bodanzky tratasse Pedro mais como um homem de múltiplas contradições do que como uma figura histórica.

Naquele momento, o nome do filme não estava definido, mas era certo que usariam Pedro no enunciado, e não dom Pedro 1º. “Queria tornar o personagem mais palpável, tirar do pedestal. A história não é feita por semideuses, é feita por gente com sonhos, angústias, medos”, afirma a diretora sobre “A Viagem de Pedro”, que estreia nesta quinta-feira nos cinemas.

“Nunca tive a pretensão de narrar fatos históricos, e a travessia do Atlântico em 1831 é um pouco um limbo, são escassas as informações sobre o que aconteceu. Eu me senti aliviada para poder usar licenças poéticas, para poder falar de Pedro e do Brasil, e também para me pôr ali dentro.”

O filme mostra o imperador num momento de impopularidade no Brasil. Além disso, restavam a ele poucas reservas financeiras, o que tornaria mais complicado o embate do seu grupo contra as tropas de dom Miguel, seu irmão.

Havia ainda os tormentos de ordem mais pessoal. Ao longo da viagem, Pedro sente dificuldade para fazer sexo com Amélia, sua segunda mulher, uma limitação que o deixa em dúvida sobre sua virilidade. Uma disfunção desse tipo era especialmente embaraçosa para um homem como ele, que colecionava amantes. “Desconstruímos a virilidade dele, existem relatos de que tinha sífilis. Pedro não conseguia engravidar Amélia”, diz Cauã Reymond.

No mais, o monarca tinha lembranças recorrentes de Leopoldina, sua primeira mulher, que havia morrido cinco anos antes. Crises não faltavam, portanto. Bodanzky se sentiu à vontade para, a partir daí, imaginar a travessia, mas imaginar, segundo ela, com base em fatos concretos. “Não inventei nada, ele estava mesmo doente e sentia muita culpa.”

O envolvimento da diretora com o trabalho se uniu à inquietude de Reymond. “Eu buscava personagens que não estavam chegando para mim [quando o projeto foi idealizado], personagens interessantes que me levassem para um outro lugar”, diz o ator de 42 anos.

“Não queríamos construir um herói”, conta. “Ele se dizia liberal e, no entanto, agia como um ditador quando se sentia inseguro. Tinha uma postura militar, mas muitas vezes era tomado pela fragilidade”.

Segundo o ator, “A Viagem de Pedro” fala muito aos dias de hoje ao abordar temas como “masculinidade tóxica e racismo estrutural”. Em meio à travessia, Pedro trata Amélia com rispidez, como também fazia com Leopoldina. O comportamento agressivo como marido contrasta com a gentileza com a qual lida com os filhos –duas das crianças aparecem no filme, Pedro, futuro imperador do Brasil, e Maria, mais tarde rainha de Portugal.

O racismo de que fala Reymond fica evidente no modo como Pedro e outros representantes da corte presentes na fragata tratam os negros, fossem eles escravizados ou libertos. São os cozinheiros e outros serviçais.

Devido ao seu comportamento informal, o monarca parece próximo dos trabalhadores negros. Logo se vê, entretanto, que é uma intimidade ambígua, revestida de discriminação em diálogos e gestos.

Segundo Bodanzky, algumas passagens com personagens negros indicadas no roteiro foram excluídas ou alteradas ao longo do processo. Estava prevista, por exemplo, uma cena em que Pedro estupra uma mulher negra, momento que chegou a ser filmado —”fizemos com respeito, com sutileza”, diz—, mas caiu na edição final.

“Como branca, achei que era importante lembrar que isso aconteceu no Brasil. Mostrei a cena para uma amiga, uma cineasta preta, que falou que eu deveria tirar. Depois, outras pessoas pretas disseram ‘a gente não aguenta mais, é preciso contar aquilo que ainda não foi contado, mudar o imaginário’”, lembra Bodanzky.

Mudar o imaginário nessa e em outras questões mal resolvidas do passado do Brasil —ou ao menos apresentar ao público outros caminhos para entender o país. Talvez seja esse o principal objetivo de “A Viagem de Pedro”. Não é pouco.

A VIAGEM DE PEDRO

Quando Estreia nesta quinta (1º) nos cinemas
Classificação 14 anos
Elenco Cauã Reymond, Vitória Guerra e Rita Wainer
Produção Brasil, 2021
Direção Laís Bodanzky

ARTES CÊNICAS

Êxito de Jovani Furlan e Daniel Camargo no exterior expõe falta de oportunidades no país, mesmo com políticas de formação

Bailarinos do Brasil brilham em companhias dos EUA após driblarem a pandemia

AMANDA QUEIRÓS
Da Folhapress - São Paulo

Quando os teatros fecharam por causa do avanço da Covid-19, em março de 2020, milhares de bailarinos profissionais precisaram pausar uma carreira na qual um ano fora do ar pode fazer diferença. Para o catarinense Jovani Furlan, de 29 anos, e o paulista Daniel Camargo, de 30, porém, esse período difícil representou oportunidade.

Em fevereiro, Furlan se tornou o primeiro dançarino contratado como primeiro-bailarino do New York City Ballet, o NYCB. No mês passado, foi a vez de Camargo galgar o mesmo posto, mas no American Ballet Theatre, o ABT. A dobradinha é inédita e sua relevância pode ser medida pelo peso dessas instituições no cenário da dança.

Criado nos anos 1940, o NYCB mantém vivo o legado coreográfico de seu fundador, o russo George Balanchine, grande renovador do balé clássico no século 20, morto em 1983. Essencialmente americana, a companhia passa por um momento de abertura internacional com a contratação de Furlan e, mais recentemente, do chinês Chun Wai Chan.

Já o ABT, surgido em 1939, tem um elenco mais plural. Foi por lá que brilharam algumas das maiores estrelas desta arte, como a cubana Alicia Alonso, que morreu em 2019, e o americano Fernando Bujones, morto em 2005.

Camargo, por exemplo, passa a ocupar um cargo que já foi do russo Mikhail Barishnikov. "São muitos os bailarinos que dançaram ali e me inspiraram", diz ele, que fez os primeiros pliés aos nove anos por influência das duas irmãs mais velhas, também profissionais.

Sabella Boylston e Daniel Camargo em montagem de 'Romeu e Julieta' no American Ballet Theatre

Sua vocação ficou logo evidente. Aos 13, ele ganhou uma bolsa para estudar na Escola John Cranko, na Alemanha, da qual saiu com um contrato direto para o Stuttgart Ballet, onde se tornou primeiro-bailarino em 2013.

Dois anos depois, migrou para o Het Nationale Ballet, na Holanda, onde recebeu duas indicações ao Benois de la Danse, o Oscar da dança. Em 2019, na busca por flexibilidade, se tornou free-lancer, fez filmes e viajou pelo mundo. Nos últimos tempos, por sua vez, recuperou o seu desejo de ter uma casa fixa.

Escreveu então um email para o ABT. Não havia vagas, mas do contato veio o convite para algumas apresentações em junho e julho deste ano. Era na verdade um teste, no qual Camargo provou talento e vigor apesar de ter ficado oito meses parado durante a pandemia. No New York Times, a crítica Gia Kourlas exaltou "o ataque impetuoso, o toque dramático e a energia sem limite" de sua dança durante a temporada.

Foi também um email que levou Furlan ao NYCB. Em 2019, ele pediu uma audição e, uma semana depois, foi convidado a se tornar solista da companhia, algo raro para uma instituição que costumava contratar apenas formados em sua própria escola.

Segundo o artista, esse era o caminho natural após oito anos no Miami City Ballet, uma das poucas companhias com repertório regular de Balanchine e na qual ele já atuava como primeiro-bailarino desde 2017. "Eu me apaixonei pela musicalidade e pela textura dos passos desse estilo", ele diz.

Segundo Jonathan Stafford, diretor artístico do NYCB, "Jovani é um excelente companheiro e um bailarino forte e dinâmico, com grande técnica". Sua promoção já estava decidida quando a pandemia foi declarada e o levou a ficar preso durante 14 meses no Brasil por problemas com seu visto.

Em sua Joinville natal, em Santa Catarina, o bailarino viu sozinho as aulas online da companhia na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, onde estudou dos dez aos 17 anos, incentivado pela avó, e se tornou o único artista da família.

A princípio contra a carreira, o pai recentemente virou parceiro do filho na Furlan Dancewear, marca de vestuário de dança voltada para homens que destina 10% dos lucros líquidos para jovens talentos masculinos no país. A ação já custeou despesas para dois estudantes se especializarem na França e na Romênia.

A iniciativa é uma retribuição pela ajuda recebida por ele, que durante sua formação teve passagens e alimentação custeadas por quem acreditava no seu potencial. Além disso, seu percurso no Bolshoi foi inteiramente gratuito --a filial brasileira da tradicional instituição russa é mantida por patrocínios e recursos vindos de leis de incentivo fiscal com apoio da prefeitura local e do governo estadual.

A trajetória de Camargo, nascido em Sorocaba, no interior paulista, também começou com subsídio público, em instituições como a Escola Municipal de Bailado de Ourinhos, no estado de São Paulo, e a Escola de Dança Teatro Guaíra, em Curitiba.

O sucesso dos dois aponta para o papel de políticas como essas na identificação de talentos e preparo para um mercado disputado, em especial no Brasil, onde ainda são escassas as vagas de emprego com estabilidade e carteira assinada.

Esse cenário se agravou com paralisações, corte de salários e demissões por causa da pandemia. Passada a pior fase desse momento, as companhias nacionais seguem o mesmo caminho das internacionais e já retomaram audições e apresentações, como prova a recém-aberta Temporada de Dança do Teatro Alfa 2022, na qual sete dos oito grupos escalados são brasileiros.

"Existem boas companhias e muitos bailarinos talentosos. As pessoas querem estar no Brasil, mas ainda são poucas as oportunidades", diz Furlan, que sempre quis dançar nos Estados Unidos.

Segundo Camargo, essa realidade poderia ser transformada com educação. "Na Europa, me chamou a atenção o respeito que se tem pelo bailarino. As pessoas deveriam acreditar na arte e investir mais, porque ela muda vidas."

TELEVISÃO

Jerry Seinfeld, da série de TV, faz stand-up surpresa e irregular em Nova York

DAVID LUCENA
Da Folhapress – Nova York

"Já imaginou você estar em um clube de comédia e, do nada, Jerry Seinfeld aparecer?", falei, em tom de brincadeira, para um amigo, também jornalista e fã de "Seinfeld", quando comentava que iria a um clube de comédia durante minhas férias em Nova York. Rimos da hipótese no mínimo improvável.

Mas o legal de ir a um clube de comédia é que você nunca sabe quem pode aparecer. Foi exatamente o que disse no começo desta semana o apresentador do Comedy Juice, noite de stand-up que o Gotham Comedy Club realiza às terças, antes de anunciar: "Aplausos para o nosso próximo comediante, Jerry Seinfeld!".

Papatinho e Anitta

Com expressões de incredulidade, os espetadores que haviam pago US$ 20, cerca de R$ 100, para entrar no clube explodiram em aplausos —com exceção de alguns jovens, na casa dos 20 anos, que pareciam não entender o tamanho da atração surpresa que acabara de ser anunciada.

Eu, que estava em uma das mesas mais próximas ao palco, achava que era apenas mais uma piada do apresentador, então só acreditei quando Seinfeld passou ao meu lado e assumiu o microfone.

O comediante deu um minuto para todo mundo terminar de registrar o momento —afinal, todos haviam sacado os celulares e faziam fotos. Era uma terça-feira chuvosa e a casa estava com pouco mais de metade da ocupação máxima do Gotham, o preferido de Seinfeld em Nova York, segundo o próprio comediante.

Entre os espectadores havia casais, jovens casualmente tomando cerveja e até uma despedida de solteira. Ninguém ali havia saído de casa esperando ver um show de Jerry Seinfeld.

O comediante falou que estava voltando aos palcos depois do hiato imposto pela pandemia e usou a noite principalmente para testar novos materiais. "Então, se não der certo, já era", brincou.

Durante sua apresentação, que durou cerca de 30 minutos, parou diversas vezes para consultar anotações. Algumas das novas piadas não funcionaram muito bem, enquanto outras lhe renderam gargalhadas e aplausos, mesmo daqueles jovens que não haviam se empolgado com a atração surpresa.

Os temas das novas piadas não fogem ao estilo de Seinfeld, que continua falando de situações cotidianas. Em certo momento, disse que outro dia um amigo o convidou para ir a uma corrida de cavalos.

"Fiquei pensando, será que esse cavalos sabem o que está acontecendo? Quer dizer, eles sabem que têm que correr, mas será que eles entendem mesmo? Aí eles dão a volta e chegam ao mesmo local de onde partiram. Então devem pensar: 'Nós estávamos exatamente aqui quase agora, qual o sentido disso?'. Sem falar que eles viram a gente chegando em carros, então eles sabem que a gente tem um meio de locomoção melhor."

Ao fim do show, uma pessoa da plateia perguntou qual o momento cômico preferido de sua carreira. Ele mesmo ironizou sua apresentação irregular e disse que certamente não era o show desta noite.

Depois, disse que talvez tenha sido uma sacada que teve no episódio "O Biólogo Marinho", de "Seinfeld". Nele, em duas histórias paralelas, o personagem George finge ser um biólogo marinho para impressionar uma mulher, enquanto Kramer brinca de tacar bolas de golfe no mar.

Na véspera da gravação, Seinfeld teve a ideia de uma bola de golfe entrar no orifício de respiração de uma baleia, obrigando George, que caminhava na praia com a mulher que tentava impressionar, a prestar socorro ao animal. "Se eu tivesse tido essa ideia no dia seguinte à gravação, teria me matado", disse Seinfeld.

Do lado pessoal, o curioso para mim na noite que presenciei é que, além de gostar muito de "Seinfeld", horas mais cedo eu passeava pelo West Side e aproveitei para visitar locais da série, como o restaurante Tom's, cuja fachada aparece com frequência na sitcom.

Outra situação inusitada é que por pouco não perdi a apresentação surpresa. Era minha última semana de férias e eu e minha mulher estávamos em um mirante, a céu aberto, no fim da tarde.

A ideia seria ficar lá para ver o pôr do sol e contemplar o skyline de Nova York à noite, o que me faria perder ao menos metade do show —Seinfeld foi o segundo de quatro comediantes que se apresentaram. Por sorte, começou a chover, então antecipamos nossa ida para o clube de comédia.

Assim que Seinfeld saiu do palco, enviei mensagem para aquele amigo com quem havia falado sobre a hipótese de ele aparecer, que compartilhou da minha incredulidade. "Tá brincando??? Meu Deus, que loucura! E a gente falou disso!!!".

MÚSICA | Cantor pode ser responsável por tornar a arte mais acessível ao público em geral

Superastro do BTS, RM se aventura também como patrono de arte

Da Folhapress – São Paulo

RM, o líder do BTS, visitou o Grand Central Terminal em Manhattan pela primeira vez para uma apresentação no Tonight Show de Jimmy Fallon. Era o início de 2020, antes do lockdown do coronavírus, e os sete integrantes do grupo de pop sul-coreano, acompanhados por uma grande equipe de dançarinos, cantaram e dançaram entusiasticamente seu single "ON", no meio da noite no saguão vazio da estação de trens.

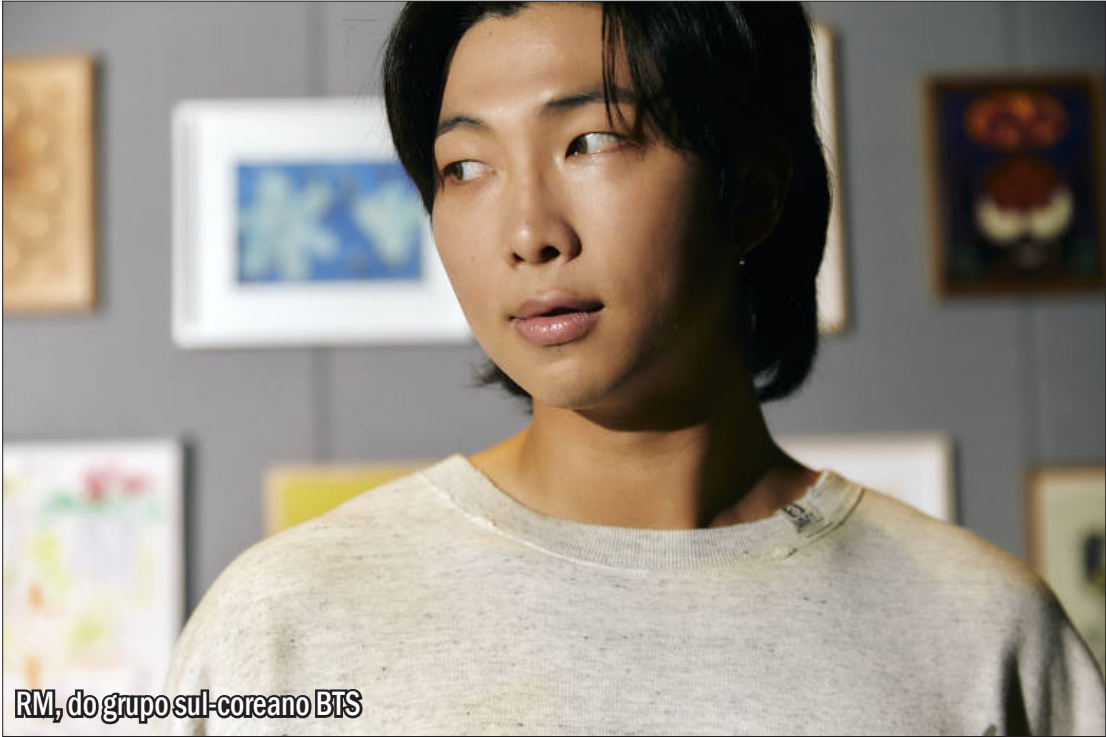
No final do ano passado, RM voltou ao local como "civil". "Foi muito estranho estar na Grand Central pela segunda vez no meio de tanta gente", ele me disse em uma tarde recente, em uma conversa na sede da Hybe, a companhia de entretenimento que está por trás de sua "boy band", em Seul. Na segunda visita, ele disse, "fui com meus amigos, como um simples viajante que paga sua passagem". Eles embarcaram em um trem da linha Metro North, para uma visita à Dia Beacon, a meca da arte minimalista no vale do rio Hudson. "É uma utopia", ele disse. Há uma sala no local devotada ao seu artista favorito, On Kawara, que dedicou sua carreira a pintar austeros quadros em cores escuras, que trazem a data de sua criação em texto branco.

A Dia Beacon foi só a mais recente parada na longa jornada artística que RM, 27, vem fazendo nos últimos anos, enquanto monta sua coleção e pensa em criar um espaço para a arte. Os fervorosos fãs do BTS (que se definem como "Exército") se inspiram em suas postagens de mídia social e em reportagens da imprensa sobre ele para seguir seus passos, o que aumenta a frequência dos lugares que RM visita. A veterana comerciante de arte Park Kyung-mee vê o cantor e rapper como responsável por tornar a arte mais acessível ao público em geral. "Ele está desmontando o tipo de barreira que existe entre as instituições de arte —galerias e museus— e as pessoas mais jovens", disse ela em sua galeria, PKM, em Seul.

RM também vem assumindo o papel de patrono da arte, emprestando uma de suas esculturas, um cavalo de terracota, trabalho do artista coreano Kwon Jin-kyu, ao Museu de Arte de Seul para uma retrospectiva que esteve em cartaz até maio, e em 2020 ele doou 100 milhões de won (o equivalente na época a US$ 84 mil ou a R$ 425 mil no câmbio atual) ao Museu Nacional de Arte Moderna e Contemporânea da Coreia do Sul (MMCA). O Conselho de Arte da Coreia do Sul, um órgão afiliado ao governo, mais tarde o honrou com a distinção de "patrocinador da arte" do ano. "Estamos muito felizes por RM, que tem muita influência em todo o mundo, ser um amante da arte", afirmou Youn Bummo, o diretor do MMCA, em um email.

O alcance dessa influência mundial é quase incalculável. O canal do BTS no YouTube tem mais de 70 milhões de assinantes (outra banda de K-pop, Blackpink, é o único grupo com mais seguidores), e RM tem 37 milhões de seguidores no Instagram. Um vídeo de 35 minutos que ele gravou sobre sua visita à Art Basel, uma feira de arte na Suíça, no terceiro trimestre do ano passado, foi assistido quase seis milhões de vezes. Para o mundo insular e impenetrável da arte, RM pode ser um embaixador ideal.

O que torna ainda mais notável que sua paixão pela arte visual tenha surgido por "coincidência, mais como um encontro acidental", disse RM, cujo nome de batismo é Kim Namjun. (Ele adotou formalmente seu nome artístico em 2017, deixando de lado o pseudônimo Rap Monster que usava até então.) RM cresceu perto de Seul, e seus pais "me levavam a museus, mas acho que eu não gostava muito disso", ele disse. Sentado em seu quarto de hotel durante uma turnê em 2018, tentando decidir o que fazer para aproveitar algumas horas de folga, RM optou por se aventurar em uma visita ao Instituto de Arte de Chicago. Os quadros de Seurat e Monet o cativaram. "Foi quase como uma síndrome de Stendhal", ele disse, referindo-se a uma condição que leva a arte a induzir sintomas físicos no espectador, por exemplo uma sensação de vertigem ou batimento cardíaco acelerado. Para ele, foi um choque ver em pessoa obras que só conhecia por meio de reproduções. "E pensei: Uau! Lá estava eu, olhando para aquelas obras de arte, e foi uma experiência incrível".

Sempre que nossa conversa se voltava para a arte, o músico, já usualmente enérgico, ficava ainda mais animado; ele tinha a ajuda de um intérprete, mas em geral começava a falar diretamente em inglês sempre que o assunto surgia. (RM é muito fluente no idioma, que disse ter aprendido assistindo a "Friends".) "Deixei a escola aos 17 anos, por causa dessa coisa do BTS, porque eu tinha que me concentrar em minha preparação", ele disse, mencionando uma lista de coisas que precisou aprender para fazer parte da banda. "Mas depois de 10 anos, descobri a arte, e comecei a ler livros novamente –e a sério". Ele é curiosíssimo e aprende rápido, e seria fácil imaginá-lo como um político eficaz, ou um professor muito

RM, do grupo sul-coreano BTS

querido e um tanto excêntrico.

RM é colecionador desde criança: selos, moedas, cartas de Pokémon, pedras raras ("mas não caras"), e mais tarde bonecos. Ele tem um boneco Companion, de KAWS, em seu estúdio de gravação repleto de arte no edifício sede da Hybe, mas a maior parte de suas obras de arte são mais antigas. Seu computador de trabalho está instalado em uma mesa de George Nakashima, e na parede por trás dela pende um quadro abstrato minimalista de Yun Hyong-keun —apenas três massas luminosas de tinta. Uma das paredes exibe mais de 20 obras, muitas delas de artistas coreanos importantes do século 20 como Park Soo Keun, Chang Ucchin e Nam June Paik.

As turnês no exterior sublinharam para RM que "minhas raízes estão na Coreia", ele disse, e por isso o cantor centrou sua coleção em obras de artistas de seu país, especialmente das gerações que viveram a Guerra da Coreia, a ditadura militar e o período de imensa precariedade econômica. São artistas que continuam a ser pouco conhecidos fora da Coreia. (Outros astros pop preferem trabalhos de artistas muito mais conhecidos, de acordo com negociantes de arte.) "Para mim era importante sentir o suor e o sangue deles", disse RM, e se relacionar com os artistas "como seres humanos que buscavam mostrar sua arte ao mundo".

O líder do BTS causa a impressão de ser dotado de uma alma antiga. Quando pedi que definisse seu gosto artístico, ele disse que o que o atrai é arte sobre "a eternidade", e que isso acontece por causa da aura frenética e efêmera da indústria do K-Pop. O interesse dele é o passado, mas mesmo assim RM vem tentando aprender sobre arte mais nova. (Já seu trabalho musical solo, em forte contraste, tem uma textura muito vinculada ao momento, quase experimental.) Ele postou imagens de uma visita a uma mostra de verão no espaço N/A, organizada por Dooyong Ro, um galerista emergente, que disse que algumas pessoas presumiram que o astro tinha comprado a obra que ilustrava o "post". Não foi o que aconteceu. Mas o post de RM levou visitantes ao local, mesmo sem identificá-lo pelo nome, e o Exército, sempre presente, localizou a conta do espaço de Ro, chamado Cylinder, no Instagram, disse o galerista. "Como foi que eles descobriram isso?"

Cercado por obras de grandes artistas do passado, quase todos já mortos, RM disse que "sinto que eles estão me observando. Estou motivado. Quero ser uma pessoa melhor, um adulto melhor, por causa da aura que vem dessas obras de arte em exposição". Quando ele se sente "cansado ou decepcionado, às vezes fico ali parado e tenho uma conversa" com eles, disse RM. O cantor contou que se posiciona diante de um quadro de Yun e pergunta: "Sr. Yun, tudo vai dar certo, não é?

RM está tentando decidir seu futuro. O serviço militar obrigatório o aguarda. (Os integrantes da banda estão dedicando tempo a projetos solo, no momento, embora sua gravadora tenha insistido em que o BTS não está em pausa.) Alguns meses atrás, RM disse a Marc Spiegler, diretor global da Art Basel, no podcast da feira, que está pensando em abrir um espaço de arte de algum tipo. "Eu quero que seja realmente calmo e silencioso, mas ainda deve parecer cool, como Axel", ele me disse, citando o designer, antiquário e galerista belga Axel Vervoordt (também um dos favoritos de uma das inspirações musicais de RM, Kanye West).

Essa ideia ainda está longe de se concretizar, mas RM imagina um café no andar térreo e áreas de exposição acima, mostrando trabalhos de artistas coreanos e internacionais de formas que atraiam os jovens. "Acho que há algo que posso oferecer, como um outsider da indústria da arte", ele disse.

Pode bem ser que esse status de outsider seja algo de que ele terá de abrir mão. RM recentemente adquiriu um cilindro de vidro fundido de Roni Horn –uma peça de um branco espectral, parcialmente translúcida– e está ganhando fama como conhecedor de arte. Park, a comerciante de arte de Seul, disse que RM encontrou textos sobre Yun que sua galeria não tinha em seus arquivos. (Ela representa o espólio de Yun, e tornou-se parte do "Exército" anos atrás, antes de ser apresentada a RM. "Comecei a estudar a banda através do YouTube", disse ela. "Há muito conteúdo. É preciso muito, muito tempo para dominá-lo".)

Yun teve uma vida terrível, de acordo com o que RM me contou. Preso quatro vezes por razões políticas, ele escapou por pouco de uma sentença de morte, em uma dessas ocasiões. Depois de passar dos 40 anos, Yun começou a pintar quadros meditativos, espalhando grandes faixas de tinta diluídas, em tons de ocre e azul, sobre linho ou lona. "É uma combinação completa dos estilos ocidental e oriental, ou asiático ou coreano", disse RM.

Ele tem uma era favorita, entre os períodos de trabalho do pintor? "Comecei gostando muito de suas obras da década de 1970, suas pinturas, mas agora estou tão interessado nele, em seu mundo, em suas obras de arte, que amo tudo. Deixei de ser objetivo", disse RM. "Agora sou o que as pessoas chamam de fã".

MÚSICA

Papatinho revela música não lançada de Anitta e prepara feat com Juliette

MARIANA ARRUDAS
Da Folhapress - São Paulo

Não é difícil ter ouvido uma música produzida por Tiago da Cal Alves, 36. O beatmaker e DJ, mais conhecido por seu apelido, Papatinho, já trabalhou com nomes como Anitta, Seu Jorge, Marcelo D2 e Criolo. Agora, após 15 anos de carreira, ele afirma que vê um reconhecimento maior na profissão.

"Desde o início, me preocupei com a relevância. Queria fazer algo legal, mas também ser reconhecido. Venho batendo nessa tecla de ser beatmaker e produtor. Não vou cantar, [minha profissão] é isso mesmo", diz. Ele conta que o reconhecimento veio também com a ajuda de artistas que citam seus nomes nas músicas, como a cantora Anitta, 29, faz em "Que Rabão", única música em português de seu novo álbum "Versions of Me".

A convite da Amazon Music, ele dirige um minidocumentário contando sua trajetória e rotina, além de apresentar a história outros beatmakers cariocas. "Gosto muito de documentários e quero fazer um dia um documentário do Papatinho. Esse é um minidocumentário. Vai ser uma forma de começar a organizar as ideias", completa ele sobre o projeto, chamado "A Evolução dos Beatmakers" que estreia na terça (30) com 17 minutos de duração.

Além disso, ele também prepara um projeto com a campeã da 21ª edição do Big Brother Brasil (Globo), a cantora Juliette Freire, 31. Após grande repercussão nas redes, ele diz que a música, chamada "França", ainda não tem data de lançamento, mas é parte de seu projeto Papasessions, do selo Papatunes. "É um projeto acústico do canal, fizemos uma com diversos artistas juntos. Vai ser L7nnon, Juliette e Xamã."

Abaixo, Papatinho comenta mais sobre sua relação com a internet, a amizade com a cantora Anitta e a criação de seu selo próprio, o Papatunes.

***

P - Você surgiu na internet. Qual a importância dessa tecnologia para novos produtores começarem a carreira?

Sou cria da internet, comecei a fazer músicas, produções e beats por causa dela. Foi em uma época em que o CD físico não era mais vendido e ainda não existiam os streamings de música. Apesar de estar perdido, tive total liberdade para fazer o que quisesse graças à tecnologia. Foi assim que fui divulgando o meu trabalho. Não sei o que seria de mim sem essa ferramenta. Tem muito mais gente fazendo música também, antes era mais limitado. Hoje tem uma concorrência absurda, você tem que ser muito bom. Mas quem se dedica uma hora vai alcançar seu espaço.

P - Uma de suas grandes parceiras é Anitta. Além de "Que Rabão", vocês já trabalharam juntos em "Tá com o Papato" e "Onda Diferente". Como é a relação entre vocês?

A Anitta é muito parceira, desde que a gente estava começando na música, já nos falávamos pelo Facebook, isso tem quase 10 anos. Ela ainda fazia parte da Furacão 2000 e eu na Cone Crew Diretoria. Depois, ela estourou e lançou "Show das Poderosas" e me pediu para fazer um beat do primeiro álbum dela. Viramos parceiros. Nos últimos álbuns dela, sempre estive presente com uma produção pelo menos. Quando ela começou essa caminhada para a carreira internacional, eu estava ali desde o início. Na primeira viagem dela eu estava junto, gravamos em estúdio, mas essas músicas nunca foram lançadas. Ela ainda estava insegura com o inglês, então voltou e estudou. No último álbum dela eu fui o único produtor brasileiro com a faixa "Que Rabão". Ela é viciada em trabalho igual a mim, então nos damos bem.

P - Como surgiu seu selo próprio, o Papatunes?

Criei quando completei 10 anos de carreira, em 2016. Percebi que dava para dar um passo maior. Queria ter uma estrutura completa para atender e lançar um artista, é apostar em sonhos. Hoje o selo é bem consolidado na cena, temos grandes artistas como o próprio L7nnon e MC Hariel.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Procure a felicidade no terreno espiritual e tudo será mais fácil. Os obstáculos tendem a desaparecer diante do período propício que se inicia agora. Você poderá apaixonar-se, sobretudo se esta pessoa for de um signo que atraia você, especialmente pela criatividade.

TOURO - 21/04 a 20/05
Desde as primeiras horas do dia, procure evitar atritos com pessoas de temperamento forte. Mais compreensão e inteligência para proveito dos benefícios deste dia. Este é um bom período do ano para você. Sucesso nas questões financeiras, nos jogos e na loteria.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Bom para novos empreendimentos e para os negócios ao mesmo tempo. Muita habilidade literária e mente fértil, penetrante e influente. Em relação ao trabalho, se você se envolveu em um mau negócio, tenha calma, pois tudo se resolverá ainda este mês.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Aproveite este benéfico dia para promover seu sucesso social, profissional e material. Uma excelente conjunção astral o está favorecendo. Bom para o comércio e negociação de papéis. As pessoas têm reparado em suas qualidades e você pode ser convidado para fazer um curso de aperfeiçoamento.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Bom dia para tratar com militares, políticos e pessoas ligadas à igreja. Muito bom, também, para abrir uma caderneta de poupança ou para solicitar empréstimo de dinheiro. Êxito profissional. Boa saúde. Você estará mais disposto a participar de reuniões sociais.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Durante o transcorrer do período, você poderá perceber que ser livre é um direito e não uma ilusória utopia. Você deve aproveitar a sua criatividade que está em alta, para resolver os seus problemas mais urgentes. O convívio familiar vai ganhar em harmonia.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Você deve aproveitar este dia para deixar tudo claro em relação aos seus familiares, podendo se beneficiar com uma conversa franca com os parentes mais próximos. Confie mais em sua memória principalmente dentro do trabalho.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Vida familiar beneficiada. Durante o período você poderá perceber a intensificação nos contatos com pessoas do sexo oposto. Você também tende a sentir- se atraído por questões secundárias, principalmente aquelas que constituem um empecilho para o seu progresso.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Cuide de sua reputação, evite precipitações e pessoas de caráter duvidoso. O trabalho, apesar das dificuldades normais, está indo bem. Neste setor, use a sua intuição para que tudo vá cada vez melhor. Trate de praticar esportes para liberar mais energias.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Dia em que poderá contar com as melhores condições nos negócios. Não se deixe enganar pela popularidade que goza nos últimos dias, pois muita coisa pode ser falsa ou mesmo lhe causar aborrecimentos.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Cuidado com os inimigos ocultos e opositores, pois estes estarão prontos a prejudicá-lo em algum sentido. Bom, porém para pesquisas, investigações e ao amor. Festa, divertimentos podem fazer parte da sua agenda hoje.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Dia dos mais propícios para pesquisas e à medicina e tudo que está relacionado com ocultismo. O esforço pessoal e a dedicação vai lhe possibilitar converter em realidade suas esperanças, desejos e aspirações.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO
tamires@diariodecuiaba.com.br

Crédito // Por Jana Pessôa

Nas suas redes sociais a primeira dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes posta a família reunida e feliz. "A nossa família é berço de amor, de compreensão, e do mais puro afeto. É o lugar onde encontramos apoio, lições e aprendizados diários, mas que acima de tudo, temos o respeito como algo fundamental para uma convivência harmônica e feliz". Finaliza, ela! Aqui com esposo o governador Mauro Mendes, e seus tesouros: Maria Luiza, Ana Carolinne e Luís Antônio Mendes

Casal que admiro e gosto demais, Maragath Numes e Floriano Nunes Dias, meu coração, minhas forças e minhas preces estão com vocês, queridos amigos, neste momento em que estão em recuperação. Eu sei que você terá as forças necessárias para superar essa adversidade e em breve estará de volta em nosso convívio social. Tudo não passará de uma amargura passageira. Desejo as melhoras para vocês e envio um beijo com todo o carinho e amor deste mundo.

Casal que admiro e gosto muito, Roseli Boasorte e Bauke van der Meer em Chapada dos Guimarães, curtindo as maravilhas da natureza, que a Serra Chapadense oferece de bom. Sexta-feira (02), é o b-day dele. Este colunista social deseja feliz aniversário! Bauke, que tudo de bom lhe aconteça neste dia tão marcante e especial na sua vida. Aproveite com um grande sorriso no rosto, e divirta-se muito! Parabéns!

Lindas! Lenise Garcia, Yasmin Garcia Esgaib com sua bela sobrinha nos braços Maria Gabriela Garcia. Elas ansiosas pelo nascimento de José Miguel Garcia nos próximos. Felicidades a toda família!

Foto:// Fábio Souza / MAM Rio

"Kapewë Pukenibu", do MAHKU - Movimento dos Artistas Huni Kuin, obra comissionadas para "Nakoada".

Madmen´s Clans e Djs Convidados Sanzo Taliban e Paty Som do Bom, se apresentam na Noite da Black Music dia 06 de setembro em São Paulo

Lu Mello Produções (@LuMelloProducoes Promotor(a) de eventos), apresenta um dos melhores shows da atualidade, Ney Mato Grosso, sobe ao palco no próximo dia 06 de setembro às 21h no Centro de Eventos Pantanal. Maiores informações: www.ingressodigital.com/evento/5097/Ney_Matogrosso

Acelina Falcão Marques foi aniversariante desta semana recebeu dos familiares muito carinho e muito amor. Quero que saiba que mesmo já tendo passado o seu aniversário, desejo tudo de mais sublime para sua vida. Parabéns pelo seu dia! Feliz aniversário!

EXPOSIÇÃO

Uma serpente atravessa o Salão Monumental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, deglutindo obras modernistas, criações de diferentes comunidades indígenas e engolindo a própria arquitetura do museu.

O que talvez pareça um conto é a proposta expográfica de Nakoada: estratégias para a arte moderna, em cartaz até novembro de 2022.

DETALHE:

Desapegada do cubo branco, a exposição é construída a partir da silhueta de uma cobra, e é caminhando por seu corpo que tomamos contato com a seleção de trabalhos expostos.

SEMANA DE ARTE MODERNA

Com curadoria de Denilson Baniwa e Beatriz Lemos, a mostra entra para a longa lista de programações que buscam dialogar com o centenário da Semana de Arte Moderna, reunindo obras das coleções do MAM Rio — especialmente a de Gilberto Chateaubriand, que reúne um importante e vasto acervo do período e está em comodato com a instituição há anos — peças do Museu do Índio e trabalhos de artistas contemporâneos. Porém, ao invés de um caráter celebratório ou crítico frente à efeméride, a mostra propôs uma outra estratégia: trabalhar perspectivas de futuro, e o fez impulsionada por uma ética baniwa, a koada.

NOITE DA BLACK MUSIC

O bairro do Ipiranga terá na véspera de feriado "Noite da Black Music - anos 70/ 80 e 90, dia 06/09/ a partir das 22hs.

ATRAÇÕES

Abrindo a noite e nos intervalos do show, os Djs convidados Sanzo Taliban e Paty Som do Bom, nas Pick-Up levam para a pista flashback da melhor qualidade do estilo Black Music de todos os tempos.

OUTRAS ATAÇÕES

Previsto para às 23:30min, sobem ao palco Bispo Soul, Andrer Soul e Will Clã, principais integrantes da banda Madmen´s Clan, na tradicional casa de Entertenimento no bairro do Ipiranga - Vila Dom Pedro - Bar e Restaurante, localizado na Av. Dom Pedro l, 998 São Paulo - SP, executando o melhor da Black Music dos anos 70/ 80 e 90, dia 06/09, na "Noite da Black Music".